

**CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC**  
**38ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2024/2025**

**MINUTA**

**ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA-CONEC, 2024 A 2025.** Ao decimo (8º) dia do mês de Abril do ano de 2025, às 14h, de forma presencial e virtual na sala de Cinema do **Centro Cultural Palácio da Justiça**, cito a Av. Eduardo Ribeiro, 901 - Centro, Manaus - AM, 69400-901. Conforme comunicado de convocação encaminhado em 03 de abril de 2025, e atingido o quórum mínimo, declaro aberta a 38ª Sessão Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CONEC. Em virtude dos poderes a mim investidos pela Lei nº 5.417, de 17 de março de 2021, e pelo Regimento Interno deste Conselho, eu, **CAIO ANDRÉ PINHEIRO DE OLIVEIRA** assumo a presidência desta sessão e convoco para me auxiliar o Secretário-Geral, Sr. **PEDRO HENRIQUE SECATTI CACHEADO**, conselheiro titular da cadeira de Audiovisual. E, para compor esta Mesa Diretora, convoco ainda a conselheira titular da cadeira de Teatro, Sra. **JORDANIA DAMASCENO GALDINO**. Composta a Mesa Diretora, solicito ao Secretário-Geral que nos informe o quórum de hoje. Nesse momento, informa que se encontram presentes, além dos membros da Mesa Diretora, que representam as cadeiras da SEC, do Audiovisual e Cadeira da SEDUC, os demais conselheiros titulares e suplentes presentes nesta 38ª Sessão Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CONEC com direito a voto, conforme lista anexa. **O presidente:** Obrigado ao Secretário-Geral, agradeço a presença de todos. Dando início aos trabalhos desta plenária, antes de seguirmos ao expediente, vou pedir escusas a todos os conselheiros e a todos os presentes. Mas eu vou precisar me ausentar e vou deixar os trabalhos sob a regência e o comando do nosso Secretário-Geral, Pedro Cacheado. Também peço desculpas pela voz, que hoje quase não está querendo sair, em virtude da semana cheia que tivemos o que é bom, mas ao mesmo tempo cansa. Dessa vez, cansou a voz. Então, Secretário-Geral, peço a Vossa Senhoria que assuma os trabalhos a partir de agora. E, novamente, peço escusas a todos os conselheiros, aos amigos presentes e a todos que acompanham online. Vou precisar me ausentar para uma reunião na sede do

30 governo. Obrigado. **Secretário-Geral:** Obrigado, presidente. Antes de darmos  
31 continuidade, eu vou recompor esta Mesa Diretora. Solicito que o conselheiro  
32 André Durando, da cadeira de Dança, possa me auxiliar no secretariado da  
33 reunião. Tendo em vista que não foram encaminhadas atas, dou continuidade ao  
34 expediente com os comunicados e registros. Passo a palavra ao Secretário-  
35 Geral para ler **O EXPEDIENTE. O conselheiro André Durand:** - Informamos  
36 que continua em tramitação as nomeações das vagas de titulares das cadeiras  
37 da FEPIAM e UEA, além dos suplentes das cadeiras de Cultura Popular de  
38 Matriz Ibérica, Cultura Indígena, Música, SEDUC, UEA, Fórum de Secretários e  
39 Gestores de Cultura. - Já a suplente de Teatro, a vaga se encontra aberta e a  
40 Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa refará o convite a um(a)  
41 artista da área, em continuidade ao que legisla o Edital de Eleição de 2023 do  
42 CONEC. - Iniciou a tramitação do pedido de substituição da suplente da cadeira  
43 da AMAZONASTUR. Foi inaugurado mais um Liceu de Artes e Ofícios Cláudio  
44 Santoro – Unidade Barreirinha/AM, em 05 de abril. - O Instituto Valendo  
45 Economia Criativa estará realizando Festival Colaborativo de Criatividade nos  
46 dias 21, 22 e 23 de abril, com mais de 100 atividades com foco em economia  
47 criativa. A programação é diversa e totalmente gratuita e conta com parceria da  
48 SEC. Inscrições estão disponíveis no site valendo.org.br. - Registramos que no  
49 dia 27 de março foi o Dia do Teatro e do Circo, e parabenizamos as duas  
50 cadeiras pela data. - Registramos ainda que no dia 28 de março foi lançado  
51 oficialmente o 58º Festival Folclórico de Parintins, que acontecerá nos dias 27,  
52 28 e 29 de junho. Hoje é o Dia Mundial da Saúde, o Dia do Jornalista e o Dia  
53 Nacional de Combate ao Bullying e à Violência na Escola. Esse é o expediente,  
54 Sr. Presidente. **O presidente:** E sem mais nada para o expediente, diante da  
55 extensa pauta indicada para esta reunião, suspendo as proposições e passo à  
56 **ORDEM DO DIA.** Senhor Secretário, o que temos para a Ordem do Dia? **O**  
57 **conselheiro André Durand:** Hoje teremos na pauta, Presidente: apresentação  
58 do extrato detalhado dos recursos PNAB 1 – 2023/2024; andamento,  
59 apresentação de minutas e escutas dos editais de Espaços, Pontos e Pontões  
60 de Cultura (Cultura Viva); andamento da Lei do Conselho e da Comissão de  
61 Constituição e Justiça; andamento do Plano Estadual de Cultura; projetos para  
62 serem inseridos na reformulação do PAAR 2023/2024 (rendimentos);

63 contemplação dos proponentes do cadastro de reserva com remanejamento e  
64 rendimentos dos recursos dos editais; processo de escutas dos editais estaduais  
65 no interior do estado do Amazonas; processos de escuta do PAAR 2024/2025;  
66 e percalços dos editais da PNAB 2023/2024. Eu lhe devolvo a fala e, antes de  
67 lhe passar, gostaria de sugerir também, senhor, que nessa apresentação do  
68 extrato detalhado dos recursos, que será feita pela SEC, esse extrato seja bem  
69 visível e que, porventura, o cursor não altere a imagem e a informação precisa e  
70 fidedigna do edital e do extrato. **O presidente:** Obrigado, Secretário-Geral.  
71 Assim, vamos iniciar com a **1. APRESENTAÇÃO DO EXTRATO DETALHADO**  
72 **DOS RECURSOS PNAB 1 – 2023/2024.** Suspendo a moderação pelo prazo de  
73 5 minutos e concedo a voz para a Assessoria de Políticas Culturais, para  
74 conduzir a apresentação dos itens. **Anne Paiva:** Boa tarde a todos. Então, nós  
75 ficamos com algumas dúvidas em relação a esse item 1. **Conselheiro Vanderley**  
76 **Pinheiro:** Só para constar, está aqui o recurso que está aí disponível, que seja  
77 adquirido um sistema de microfone para esse conselho, que a gente já vem  
78 lutando há bastante tempo. Quanto ao extrato, é o que foi solicitado aí. A gente  
79 pede encarecidamente da assessoria que ela atenda aquilo que a gente pede  
80 que é o valor corrigido do tempo em que ele está aí. A gente só quer uma coisa  
81 bem simples, apenas isso. **Conselheiro Dudson Carvalho:** Acho que o  
82 Vanderley já falou a mesma coisa. Doutora, os valores que vocês estão  
83 aplicando agora são aqueles valores destinados no edital, com remanejamento  
84 e tudo não é isso? Que houve alguns remanejamentos que não são em cima  
85 dos juros, está correto? Seria essa a informação? Porque está lá, quando saiu a  
86 segunda lista de contemplados com o remanejamento de verbas. Só para que  
87 eu entenda: não é de recursos, são de vagas, remanejamento de vagas. Então  
88 o valor é integral. O que está lá é aquilo que a gente planejou, e os juros estão  
89 inteiros, aguardando definição. **Thiago Hermido:** O remanejamento que está  
90 indicado lá nos projetos é de vagas. Por exemplo, não teve PCD, ou não teve  
91 vaga do interior, ou não teve pessoa trans, ou não teve... Entendeu? Aí esse  
92 remanejamento que está lá é o de vagas, não é remanejamento financeiro. Esse  
93 remanejamento financeiro vai acontecer depois, numa reunião que nós vamos  
94 fazer com vocês, inclusive, porque alguns itens de remanejamento não estão  
95 indicados, explícitos, nos editais. Então a gente quer trazer para os senhores

96 algumas propostas. Aí os senhores também vão fazer outras propostas, para  
97 gente entender como vai ser feito esse remanejamento. Mas isso, então, será  
98 possível depois que a gente vencer essa etapa de pagamento. **Conselheiro**  
99 **Dudson Carvalho:** Entendi, está certo. Senhor presidente, aí, no caso, esse  
100 mapeamento de valores, pelo menos no meu entender, doutora, seria o que tem,  
101 o que teríamos hoje, quais são os juros de hoje, para já irmos, dentro desse  
102 processo aqui, já entrar num processo, até pra adiantar o lado futuro. **Thiago**  
103 **Hermido:** Então tem que ser antes de todos os pagamentos, é isso?  
104 **Conselheiro Dudson Carvalho:** Isso, exatamente. Hoje, o que teria pelo menos  
105 é o que eu gostaria de saber, senhor presidente, quanto temos em caixa, para  
106 que a gente já possa começar a viabilizar pensamentos futuros com relação a  
107 esses juros. **Conselheiro Vanderley Pinheiro:** Doutora, eu pediria, assim, de  
108 acordo com a necessidade dos artistas, fazedores de cultura, que esse  
109 remanejamento já fosse posto hoje, porque o cadastro de reserva existe e existe  
110 o recurso. **Conselheiro André Durand:** Conselheiro Vanderley, na pauta que o  
111 senhor vai ter mais 2 minutos para replicar a sua fala. Eu só queria contribuir,  
112 presidente, e repudiar a fala da assessoria. E, em tempo hábil, também gostaria  
113 de solicitar a portaria que nomeia e garante essa assessoria para estar aqui, até  
114 para a gente ter um embasamento melhor, e repudiar a fala da representante da  
115 portaria de não entender a temática solicitada pelos conselheiros. Eu repudio a  
116 sua fala, e a informação é precisa. E aí eu solicito a Vossa Senhoria, presidente,  
117 que o que a gente quer aqui seja apresentado nesta plenária de hoje. Nós não  
118 vamos aceitar 24 horas, 72 horas. Nós queremos hoje, e que esse extrato seja  
119 telado, para que todo mundo tenha conhecimento, porque chega de a gente  
120 baixar a cabeça, porque esse conselho foi legitimado. E nós estamos aqui,  
121 enquanto conselheiros, pedindo a informação precisa de que necessitamos para  
122 subsidiar mais discurso a respeito do tema, considerando que esse conselho é  
123 deliberativo, consultivo e fiscalizador. E, da próxima vez que tivermos uma pauta  
124 dessa também, senhor presidente, ou então, senhor secretário Caio André,  
125 gostaríamos de pedir a presença do responsável pela transferência bancária de  
126 todo recurso que tramita nessa Secretaria. Obrigado. **Presidente:** Eu acabei de  
127 ouvir um feedback aqui sobre como tá o online pra eles, e tá cortando muito. E  
128 assim, em período de votação, a gente vê se está estável se for o caso de

129 votação, para que eles entendam a pauta. Doutora Ane, os pagamentos já estão  
130 sendo feitos? **Anne Paiva:** Nós temos um departamento, que é o Departamento  
131 Administrativo e Financeiro da Secretaria. Eles também têm acesso ao sistema  
132 e estão verificando as documentações, acessos em vias de... enfim. Eu não sei  
133 se algum pagamento já foi realizado ou não, porque nós não somos do  
134 Departamento Administrativo e Financeiro, mas posso verificar com eles.  
135 **Presidente:** Então, assim, o que a gente pede nessa... nessa é uma  
136 apresentação do extrato detalhado. É quanto entrou, quanto rendeu. Era pra  
137 gente ter uma noção, porque a partir daí existem outras pautas, por exemplo,  
138 que a gente já vai citar o remanejamento, pode ser que a gente decida votar.  
139 Então a gente precisava entender. Como passou muito tempo, né? Desde a  
140 nossa... da última apresentação do extrato, a gente já imagina que, pelo  
141 benefício do tempo, a gente tenha algum valor a mais. Eu lembro que da última  
142 vez que a gente, que eu fiz uma solicitação dessa, a gente recebeu um extrato  
143 mesmo impresso, do então secretário Apolo, e que não era um PowerPoint,  
144 porque isso foi uma coisa que a gente ficou, não colocando nada em xeque, mas  
145 assim, em dúvida sobre os rendimentos, como teria sido feito, etc. Não tendo  
146 isso hoje, a gente precisava entender como que a gente vai poder receber isso  
147 em pleno, porque, na verdade, aqui a gente faria um demonstrativo que é... eu  
148 acredito que seja muito melhor do que enviar o extrato para todo mundo.  
149 **Conselheiro Elson Rocha:** Boa tarde a todos. Só para passar a informação  
150 que eu já passei o link também, vou passar novamente o link do Painei em  
151 relação à PNAB. Então o Amazonas, ele recebeu lá, ele tem o valor que recebeu,  
152 o rendimento e o saldo atual. O Amazonas recebeu R\$. 38.702.531,53 (Trinta e  
153 oito milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e trinta e um reais e cinquenta e  
154 três centavos). O rendimento, por se tratar de ser uma verba de 2023, está  
155 atualizado de primeiro de março, rendeu R\$. 3.793.494,32 (Três milhões,  
156 setecentos e noventa e três mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e trinta e  
157 dois centavos). Esse é o rendimento. O saldo em conta: R\$. 41.000.799.635,19  
158 (quarenta e um bilhões, setecentos e noventa e nove mil, seiscentos e trinta e  
159 cinco reais e dezenove centavos). O Valor utilizado: R\$. 696.390,66 (Seiscentos  
160 e noventa e seis mil, trezentos e noventa reais e sessenta e seis centavos). Nós  
161 utilizamos até agora 1,64%. **Thiago Hermido:** não, vocês não solicitaram o



extrato. Essa informação aí é diferente do Painei. Ela é pública, é normal. Inclusive, também já foi apresentado para os senhores como acompanhar essa parte. Mas, pelo que eu entendi, é a questão do extrato mesmo, do banco e tal. É isso?. Que aí é um pedido que tem que ser solicitado para o departamento, aí eles vão fazer assim para ela. É. Não, não mudou, porque o recurso que foi usado aí é o recurso da busca ativa. **Conselheiro Vanderley Pinheiro:** Essa solicitação foi passada com quanto tempo? Quantos dias de antecedência esse pedido? Porque a SPC chega aqui de mão vazia e não traz nada. A reunião é discutida justamente o ponto lá, é em cima disso aí, para gente tomar uma definição, apontar alguma coisa, saber o que pode fazer, o que não pode, eu vejo assim: que a gente está andando com o freio de mão puxado há muito tempo, olha, sinceramente, decepcionante. A gente está aqui hoje, a gente não tem uma coisa palpável para discutir e tratar, com todo o respeito, o SPC, mas tá sendo negligente com a gente e ainda fica com raiva. Quando a gente cobra, sai do grupo. A gente pergunta para quem alguma coisa? Perguntar para quem, para o Papa? O secretário não pode, por isso que ele tem funcionário da Secretaria, que é justamente determinado pra atender à necessidade desse conselho. E a gente não pode perguntar porque tem raivinha e sai do grupo. Não pode responder a um conselheiro algum questionamento que se trata especificamente disso que está sendo discutido agora. Isso aí causa indignação. Não sei quanto a vocês, se perderam a capacidade de se indignar, mas eu me sinto indignado por essa situação aí, a palavra é essa. **Presidente:** Sendo assim, solicito à assessoria que peça ao departamento adequado e que nos transmita a informação assim que possível. E, numa ocasião de uma extraordinária, a gente apresenta. Eu vou passar para a pauta seguinte, que é **2. ANDAMENTO, APRESENTAÇÃO DE MINUTOS, ESCUTAS DOS EDITAIS DE ESPAÇOS, PONTOS E PONTÕES DE CULTURA (CULTURA VIVA.** São cinco editais. E aí a gente tem um que é de coletivos informais. **Conselheiro Dudson Carvalho:** Só solicitar, se houver essas dúvidas com relação à pauta, que seja pontuado antes, já que tem um tempo hábil para se formar pauta e tudo. E, havendo alguma dúvida, acho que cabe sim ir lá e perguntar, normal, do que se trata, o que exatamente vocês querem. E não chegar à reunião para acontecer isso, porque aí toma as dores, está todo mundo aqui aguardando uma resposta dessa

195 natureza, até para levar para os seus segmentos e dizer: aí, rapaziada, o que a  
196 gente pode? O que devemos fazer com isso? Então, eu acho que não cabe  
197 realmente chegar à reunião para se tirar uma dúvida com relação a uma coisa  
198 (.....). **Conselheiro André Durand:** Até daqui a pouco, antes de encerrar a  
199 reunião, eu vou entrar com uma manifestação do Ministério Público, e eu gostaria  
200 de pedir ajuda da assessoria jurídica do conselho. Eu vou comunicar à  
201 Procuradoria-Geral da União, pois estamos encontrando omissão de um extrato  
202 que poderia ser disponibilizado agora e já estão jogando para um outro setor. Se  
203 fosse o ex-gestor, que compactuava com a maldade, já estaria aqui. Mas, como  
204 é uma pessoa que assumiu agora e que veio para trabalhar e fazer as políticas  
205 de fato da cultura acontecerem e atingirem lá na ponta os bolsões da pobreza e  
206 da extrema pobreza, estão nos omitindo. E outro: o nome já diz assessoria. E  
207 quando se diz assessoria, a gente tem várias interpretações. Aí saem dos grupos  
208 e a gente não consegue ter essa informação. E eu queria também repudiar,  
209 senhor presidente, que hoje a gente procura a assessoria administrativa desse  
210 conselho para informações e não está tendo. Eu não quero entender que estejam  
211 sendo obrigados a não nos auxiliarem e a não contribuírem com as informações,  
212 a exemplo do que aconteceu com o vazamento do e-mail que foi disponibilizado  
213 para aquele proponente sobre o qual estávamos requerendo informações.  
214 Obrigado. **Thiago Hermido:** Eu gostaria dos repúdios por escrito, citando a  
215 assessoria, por favor, e com o nome dos conselheiros nominados, que também  
216 gostariam de repudiar, com todos os setores tanto o poder público, quanto a  
217 sociedade civil. Por favor. **Presidente:** Podemos passar para a pauta seguinte.  
218 Bom, o encaminhamento da pauta que já solicitei. E a assessoria de políticas  
219 culturais pede para que sejam formalizadas as notas de repúdio. E o  
220 **ANDAMENTO, APRESENTAÇÃO DE MINUTOS, ESCUTAS DOS EDITAIS DE**  
221 **ESPAÇOS, PONTOS E PONTÕES DE CULTURA (CULTURA VIVA).** Vocês  
222 trouxeram esse? **Anne Paiva:** Conselheiros, eu não sei se os senhores estão  
223 cientes, mas a assessoria de políticas culturais, como o nome bem diz, ela está  
224 também assessorando os outros departamentos no que diz respeito à análise de  
225 documentação e processo de pagamento. Nós estamos atendendo o público. A  
226 realidade é que, da mesma forma que os senhores, desde o final do processo  
227 dos editais, do lançamento das listas, nós estamos atendendo tanto o público

228 quanto dando apoio também para os outros departamentos da nossa Secretaria.  
229 Então, nós estamos em um trabalho intenso para solucionar e de uma forma ágil  
230 todas as questões relativas à PNAB. Como os senhores sabem, a gente está em  
231 período das pessoas tirarem dúvidas de conta bancária, de certidões, e nós  
232 estamos agilizando isso junto aos fazedores de cultura. Como os senhores bem  
233 sabem, nós somos uma assessoria composta de quatro pessoas. Nós temos  
234 essas mãos que estão realizando esse serviço. Então, nesse período, nós não  
235 fizemos nenhuma alteração nos editais. O que houve de alteração nos editais,  
236 dessas minutas? Teve a reunião com os senhores. Os senhores fizeram alguns  
237 apontamentos e, a partir daí, estávamos fazendo as adequações para conversar  
238 com o Trocando ideias. Está nesse ponto. **Presidente:** Anne, quando eu pedi  
239 essa pauta, era nesse sentido mesmo, de que a gente chegou a fazer até a  
240 última devolutiva dos (...). É basicamente isso. Surgiu um outro que a gente  
241 acabou aprovando na última reunião ordinária, o edital para coletivos informais,  
242 porque foi uma discussão que inclusive houve nessa sala, de que eles estavam  
243 entendendo que seria necessário, para iniciar com os coletivos informais. E aí  
244 agora, nós hoje estamos no dia 7. E aí, gente está, se eu não me engano, a 49  
245 dias do encerramento do prazo. E aí a gente precisa dar início. Como a gente  
246 ainda não tem a formalização com o Trocando Ideias, está em processo de  
247 análise e de averiguação. A gente já queria olhar as minutas com as alterações,  
248 para começar a se preparar para ver como podemos adiantar um processo, que  
249 de repente, se der tudo errado, já estaremos preparados para seguir com o  
250 edital, seja lá como for. Então, assim, a gente não tem, como vocês bem sabem,  
251 a gente não tem as solicitações que são feitas por e-mail, então, quando sai o  
252 menu, está lá. Vocês recebem esses pedidos de alteração ou sugestões. Acho  
253 que já passou tudo por aqui. Depois não houve mais prazo. E é esse o material  
254 que a gente quer, se não estiver pronto. Eu queria já me disponibilizar para  
255 tentar assessorar vocês de alguma forma, para ver o que a gente pode fazer e  
256 como formar um calendário aqui, porque se deixarmos muito para cima da hora  
257 entre lançamento, busca, orientação e pagamento, a gente não pode perder  
258 nenhum prazo. Então, eu gostaria de encaminhar assim. Não tendo, a gente  
259 precisa arrumar um tempo dentro de todo esse furdunço aí. A gente também  
260 está, todo mundo, assessorando. Acho que quinta-feira eu fui lá na assessoria,



eu sei que o WhatsApp que está disponibilizado, ele está sob demanda. Sempre que a gente pode, com os fazedores de cultura que entram em contato com a gente, estamos no auxílio para que encaminhem a antecipação. Até onde eu sei, os prazos são 14 e 17 dos editais, para apresentar a documentação. Falas (inaudíveis). Certo? Então, a Anne disse aqui fora do microfone que quer tratar com a gente sobre os prazos de apresentação dos documentos, porque o que está acontecendo? em tempo. Na janela de atualização do cadastro, que foi feito até setembro do ano passado. Os editais abriram na sequência, em outubro, novembro, final de outubro, início de novembro. E, para celebrar... porque aí já não é do departamento da assessoria nem do cadastro, para celebrar os contratos, a DECOF pede que seja com, no mínimo, 90 dias de comprovante de residência anterior à data da apresentação. E aí, na maioria dos casos, é só esse documento que falta, o comprovante de residência. Então, é isso. Se alguém quiser falar sobre esse ponto, mais uma vez, a gente vai ter que vencer e passar para o próximo. Sendo que, assim, aí eu queria que vocês pensassem, Thiago, quando seria o ideal. Então, vamos às inscrições. Quem se inscreve? **Anne Paiva:** Eles estão em andamento no sentido de que está tramitando o processo do Trocando Ideias para eles serem contratados e fazerem a publicação desses editais. O andamento disso também envolve as reuniões que os senhores estavam fazendo. A última reunião já veio com alguns apontamentos de alteração nas minutas que haviam sido postas para consulta pública depois das escutas. Então, esses são os dois andamentos desses cinco editais. **Presidente:** Já sanamos todas essas partes. O que precisa agora é a compilação do texto final. **Anne Paiva:** A criação de uma minuta que não existia, que era a de premiação, o edital de premiação. **Presidente:** Que a gente está chamando de coletivos informais. **Anne Paiva:** Que na verdade é uma premiação para tudo, deixando claro que a legislação diz que ele pode ser premiação para ponto de cultura. Só para deixar claro como é que a gente vai ter que trabalhar com ele e a adequação dos outros editais, os que os senhores votaram pelas alterações, adequar a minuta, no caso, para que os senhores vejam novamente. **Conselheiro André Durand:** Eu fiquei feliz quando o senhor abriu um adendo sobre a questão do comprovante de residência, que o senhor citou a assessoria que não é de competência. E aí a doutora disse que são muitos trabalhos e tudo,

mas teve um fazedor de cultura que mandou um WhatsApps para a senhora e a senhora iria falar com ele no devido número. E esse fazedor ficou insistindo e não teve um posicionamento, até mesmo porque a gente não tinha conhecimento que, para celebração, precisaria de um comprovante de residência atual. A maioria dos fazedores de cultura que moram no interior estão com comprovante de vida e residência que vale por tempo indeterminado. E a pessoa continuou insistindo, e depois ela disse: “Por favor, informem como devo proceder com essa atualização de comprovante.” Foi quando eu fui até a SEC para tentar sanar e a gente descobriu aquele e-mail que tinha que encaminhar, e a gente disparou para esses fazedores de cultura. E aí a gente fica a se perguntar: se tem uma ferramenta que não pode ser utilizada, qual é a serventia dessa ferramenta? É muito complicado. E aí a senhora cita que são quatro funcionários apenas na assessoria. A senhora tem 11 conselheiros da sociedade civil que poderiam muito bem contribuir para que a gente avançasse cada vez mais. E, Thiago, eu espero que, quando você diz que o documento tem que ser formalizado com o nome dos conselheiros que repudiam, eu já respondi um processo. E com certeza eu fui bem assessorado pelo advogado. Então assim, eu não tenho medo nenhum. Então, o fato de eu repudiar a fala de vocês é porque ela não condiz com a função que vocês têm. A gente precisa ter um amparo maior e melhor de vocês para esses pares que estão aqui. É nesse sentido que a gente pede: que repudio a fala quando diz que não sabe qual é a questão aqui do primeiro item que já passou. Então, doutora, a gente precisa encontrar mais uma ferramenta que possa cuidar desses fazedores de cultura que estão no interior. A senhora disparou esse número? A pessoa insistiu várias vezes. E não é um robô que está respondendo, doutora? É pessoa física que está lá? **Conselheiro Dudson Carvalho:** É só questão de esclarecimento. Nós falamos aí de cinco editais, não é isso, que estão nessa fase. O conselheiro Pedro coloca a situação de outra, que seria daquele edital que foi tratado aqui naquela última oitiva, que quer alterar isso aí. Isso é novo edital ou incluso nesses editais que estão vindo? É, eu considero só um esclarecimento. **Anne Paiva:** Inicialmente eram quatro editais, e aí teve a escuta e depois a manifestação dos senhores, e optou-se por fazer mais um edital de premiação. **Conselheiro Dudson Carvalho:** E essa verba viria de onde, doutora? **Anne Paiva:** Divisão dentro dos editais da Cultura

327 Viva. **Conselheiro Dudson Carvalho:** Dentro da Cultura Viva, dos valores da  
328 Cultura Viva, e não de valores de rendimento. É isso? **Anne Paiva:** Não sei,  
329 vocês é que têm que votar. **Conselheiro Dudson Carvalho:** Ah, tá, então ótimo.  
330 Isso, foi falado em reunião que aí teria que alterar o PAAR que foi enviado. **Anne**  
331 **Paiva:** Nós, inclusive, tivemos uma conversa com o MinC, tivemos uma conversa  
332 informal, e a gente também participou de reuniões em que se falou sobre isso. A  
333 alteração do PAAR não precisa ser dentro do sistema se ela não for uma  
334 alteração substancial. Uma alteração desse tipo, que é a utilização de  
335 rendimentos, a gente consegue informar na prestação de contas daquele ano.  
336 **Conselheiro Dudson Carvalho:** Vamos continuar com o esclarecimento, tá,  
337 Pedro? Só para que não haja dúvida para os senhores conselheiros, tanto  
338 presencial, quanto no online, quanto para o pessoal do interior. O que acontece?  
339 Esses rendimentos, eles são tirados de onde? Daquela verba destinada ao  
340 Cultura Viva? Tipo assim, isso é uma fatia da Cultura Viva, isso é uma fatia da  
341 PNAB? Enfim, então quer dizer que esse novo edital vai ser retirado apenas dos  
342 juros dos pontos de cultura, é isso? **Anne Paiva:** Exatamente. **Conselheiro**  
343 **Dudson Carvalho:** Só para que se entenda, viu, Pedro? Porque daqui a pouco  
344 a gente vai estar votando o que vai estar sendo feito com os juros dos demais  
345 segmentos, das demais funções, e a gente precisa estar com isso bem claro.  
346 Então, o quinto edital, esse edital que foi proposto aqui, esse valor viria  
347 exclusivamente da linha dos pontos de cultura e não dos editais da PNAB. Só  
348 para ficar separado das coisas, para que não haja uma discussão num todo,  
349 porque, Pedro, quando se trata de verbas de segmentos, quem tem que decidir  
350 são os segmentos, não é o povo que veio após uma oitiva que vai dizer que o  
351 dinheiro vai vir da música, vai vir das artes visuais, vai vir do circo, enfim. Então  
352 que fique bem claro que, se houve uma escuta que eu participei, inclusive, que  
353 esse valor que está sendo agregado ao quinto edital seja dos juros da Cultura  
354 Viva. Era isso. **O Presidente:** Só para esclarecer aqui: os editais de linguagem,  
355 eles já foram. Nada vai... isso não pode mudar mais, já estão na rua, já está em  
356 processo de pagamento, não vai mudar os valores, certo? Aí a gente conversou,  
357 faltava só tudo que está agora do Cultura Viva, que é o que a gente está  
358 discutindo. Dentro do valor do Cultura Viva surgiram as distribuições que foram  
359 feitas, inclusive posteriores. A gente falou que dos pontões ia diminuir o valor.

Essa discussão já foi feita, depois da devolutiva, que inclusive foi feita nessa sala. Aí a gente votou numa reunião ordinária lá na Caverna, que eu acho que foi a de fevereiro, que se faria para esses editais todos, chamando de coletivos informais. Mas é no edital de premiação para os coletivos informais, que estão escritos lá como dentro da Cultura Viva, como ponto de cultura. Então tudo isso está dentro da PNAB. Só para gente entender. Então, dentro desse processo da PNAB, existem as verbas de linguagem, de fomento, pontos e pontões, espaços... espaços públicos que, inclusive, a gente precisa definir quais são os espaços que a gente vai que está bem enrolado. E aí surgiu só esse novo edital, que eu acho que assim... eu não acho que teria necessidade de fazer uma nova minutagem, de fazer a passagem de minutagem pelo público, porque o que a gente entendeu é que era de pontos de cultura. Hein, Anne, o que tu achas? Isso é possível? Porque assim, essa já foi uma sugestão baseada no edital de pontos de cultura. **Conselheiro Dudson Carvalho:** É exatamente isso, Pedro, que me preocupa. O que acontece? A gente vai começar de novo um processo, não é isso? Vai ter que ter uma minuta desse outro edital, vai ter que ter toda uma consulta pública para isso, com prazos. O que a gente precisa deixar bem claro é que, se a gente vai começar um processo do zero novamente, a gente está bem atrasado para isso. De se ter um edital, o quinto edital, eu só quero entender isso para deixar isso bem claro. Outra coisa: dizer que está tudo dentro do bojo da PNAB significa que você vai pegar todos esses juro e direcionar para esse novo edital que foi conversado. Aí eu digo, onde é que fica a justiça com todo um processo que está sendo desenvolvido, com essa fila de espera que a gente pode estar decidindo aqui que pode ser começada a chamar na sequência, certo? O que é de pontos e pontões e que tem juro para isso? Tranquilo, que se faça. Se houver tempo hábil para se fazer todo esse processo em dois meses, que se faça, porque a gente precisa acabar isso até junho, no máximo até junho. Então é esperar que o governo federal dê mais prazo. Isso é muito temeroso, penso eu. Estou falando pelo meu segmento, que juro que pudesse ser aportado para chamar os reservas, que seja feito. E, com relação a pontos, que se separem o que é de pontos, que veja os juro que tem e que se aplique no novo edital, não de um todo, não de uma soma total. (Inaudível). Então, Pedro, espera aí. Se for por decisão, por decisão, então não se tem novo edital, porque



ficou acertado e planilhado foi isso. Aí se chama uma reunião onde vinte, trinta pessoas se reúnem numa sala e se decide por um novo edital. Me desculpa, aí você vai tirar dinheiro dos segmentos para estar fomentando, aí realmente não existe. O que foi decidido foi decidido antes. (Inaudível) e se fez uma outra oitiva pós PAAR onde ficou decidido que se iria encaminhar nesse sentido, certo?

**Thiago Hermido:** Conselheiro, só me permite um esclarecimento. Primeiro de julho, é os 60%, a previsão da data, os 60% vão ser superados tranquilamente com o pagamento de todos os editais. Então, primeiro de julho é só os 60% dos recursos, não é que a gente precise até o primeiro de julho executar todos os editais ou todo o planejamento do PAA. O que nós precisamos executar até dia primeiro de julho é os 60% do recurso para receber o segundo ciclo da PINAB, ou seja, quando a gente encerrar os pagamentos, a gente vai estar cumprindo praticamente 80%, 70 a 80% do recurso da PINAB, então para recebimento do segundo ciclo. Então não é que a gente tenha até primeiro de julho para fazer, pagar os 4 editais e tal, não é isso. só para uma questão de esclarecimento para que vocês fiquem tranquilos em relação a isso. [inaudível]. Mas quais estados têm 100% Dudson? Não, mas não é uma corrida, é tentar fazer as coisas da maneira mais tranquilas. **Thiago Hermido:** Não é aceitável. O que eu estou tentando é esclarecer. **Conselheiro Dudson Carvalho:** Mesmo com seu esclarecimento, estou indo no sentido inverso. Eu estou dizendo que a gente tem uma decisão daqui para cumprir, se Deus quiser, os 100%. Vamos parar com essa história de faz de conta, que nós estamos há 10 anos com esse dinheiro no cofre. Isso é vergonhoso, um ano com esse dinheiro no cofre. O que que está faltando? Será que é incompetência deste conselho? Será que é falta de vontade política? Será que é a assessoria que não tem força suficiente para tocar o barco? A gente precisa achar onde está esse problema, gente, vamos lá. Se somos nós, conselheiros, que digam: “olha, os conselheiros estão atrasando o processo”. Então não adianta vir com história. Então vamos nos ajudar, beleza. Entra a assessoria, entra a vontade que o secretário está com uma vontade política imensa de fazer a coisa andar e entra o nosso esforço, Pedro. Se a gente se dedicar a isso em caráter definitivo, porque não é aceitável que a gente vá fazer 70 a 80%. Vamos tentar fazer os 100% e liberar o outro dinheiro. A gente poder estar acessando isso de forma integral. Vamos começar a pensar dessa



maneira, porque senão o compromisso de estar colocando acima de 60% para receber um novo dinheiro é dinheiro pra um ano, um ano e pouco. **Conselheiro Vanderley Pinheiro:** a gente está discutindo aqui, o formato de novos editais. O negócio é o prazo, meu amigo, que não sai. Eu faço coro ao que o rapaz fala aqui. A gente não pode se basear por aquilo que se entende como aceitável. A gente tem que buscar uma praticidade maior no processo. Porque o recurso, se não tivesse recurso, tudo bem, mas tem o recurso, existe o recurso. Vamos fazer um esforço desse conselho, seja lá de quem for tirar, deixar a vaidade de lado, deixar a mágoa parece que existe. Existe uma mágoa contra esse conselho, algumas pessoas parecem que até hoje não aceitam que a gente faça parte desse conselho. Eu fui eleito e reeleito como conselheiro representante do circo. Eu sou legítimo, de forma democrática. O poder público tem que me engolir. Eu não vou me curvar. Intimidações, falas aqui que vêm, vêm ao encontro de querer persuadir o conselheiro enquanto representante, ele tá aqui não é para fazer gracejo ou baixar a cabeça, não, ele está aqui para fazer o trabalho dele. Cadê, quando é que vai ser lançado o edital da Cultura Viva? Tem um prazo estipulado? Tem uma data específica? Mês tal, dia tal? Não tem. É isso que a gente espera. **Presidente:** Eu queria falar duas coisinhas assim, rapidamente. Uma é que, dentro dos ofícios que foram mandados, sobre a estruturação da equipe técnica da administração do conselho, foram solicitados microfones, etc. Isso está em tramitação, e depois dessa reunião aqui eu vou cobrar todo dia, do presidente Caio André. E aí, só um esclarecimento: só tem um edital que precisa ser minutado e colocado a público, que é esse edital dos coletivos informais, porque a gente até chegou a definir o número de prêmios se eu não me engano, são 12, no valor de até R\$. 30.000 (tinta mil reais). A gente chegou a definir aqui tudinho: 6 vão para o interior, 6 vão ficar aqui na capital. **Conselheiro Maick Soares:** Presidente, eu fico preocupado com o nível, e aí peço licença dos demais colegas. É claro que preciso ter uma conversa a fundo para saber o que que tá acontecendo, mas eu acho que o nível também tem que ser um pouco mais moderado. Eu acho que aqui é um conselho, a turma está eleita pelo seu segmento, nós, enquanto poder público, indicados pelo nosso segmento eu também fui eleito pelo meu para estar aqui. Mas eu acho que é necessária uma conversa entre vocês depois pra saber o que que tá acontecendo. A questão

459 burocrática, às vezes, atrapalha um pouquinho o andamento das coisas. Eu sei  
460 que isso gera um pouco de ansiedade também, e percebo na fala dos colegas  
461 até um pouquinho de revolta no sentido do andar das coisas. É claro, é preciso  
462 agilizar, é preciso, mas é preciso compreender o que que está acontecendo.  
463 Também acho que algumas falas, me perdoem, mas eu acho que elas são um  
464 pouco de excesso. Eu acho que não é nesse nível. Acho que um conselho como  
465 o nosso, até para que a gente ganhe um respeito cada vez maior das pessoas  
466 de fora, a gente precisa se respeitar internamente também. Então acho que foge  
467 sim um pouquinho. E aí, como eu disse, peço licença e peço perdão também  
468 pela minha fala, mas eu acho que tem que ser um pouco mais ponderado. Tem  
469 níveis de cobrança, mas eu acho que algumas falas aqui acabam fugindo um  
470 pouquinho. É preciso compreender o que que tá acontecendo, por que que não  
471 tá andando. O poder público tem muita burocracia. Eu acho que, quando se traz  
472 uma equipe para colaborar e ajudar, como é o caso da consultoria que já está  
473 em andamento por esse conselho, acredito que isso vai resolver uma boa parte  
474 dos problemas que estão acontecendo. Mas acho que a equipe também já falou  
475 que está com um time pequeno para tocar uma série de coisas. Então é preciso  
476 ver de que forma a gente agiliza logo isso para resolver. Mas a minha fala é muito  
477 nesse sentido mesmo. Acho que algumas falas têm que ser um pouco mais  
478 ponderadas. Eu não estou aqui interferindo na liberdade de cada um, não, mas  
479 eu acho que todos nós temos. A respeitabilidade também é algo que tem que  
480 estar sempre presente aqui, nas nossas considerações. É só isso. E não me  
481 levem a mal, muito menos distorçam o que eu estou falando, eu estou dizendo  
482 no sentido mesmo da garantia da harmonia. Eu acho que a gente pode ser duro,  
483 pode falar, mas tem um nível também de ponderação. Eu falo não só dessa  
484 reunião, mas em outras reuniões já ouvi coisas que eu acho que o nosso nível  
485 de conselho tem que ser um pouco mais educativo nas nossas ações. É isso.  
486 **Conselheira Jordania Galdino:** Eu queria dar umas sugestões para a ASPC.  
487 Sempre vem essa demanda que a doutora Anne sempre fala, que não tem gente  
488 o suficiente, não tem isso, não tem aquilo, mas a gente não consegue, nós, como  
489 conselho, dar uma solução. Aí eu tenho que concordar com o Maick nessa  
490 questão, da gente começar a dar sugestões. Nós somos um conselho. Eu acho  
491 que a palavra “conselho” vem de aconselhar. Eu penso dessa maneira, não sei

se estou errada, mas eu penso assim. Então, assim, eu vi todas as falas aqui, principalmente da SPC, e me estranha um pouco essa questão de não trazer uma coisa palpável, como essa do extrato detalhado, que eu não sei se essa informação da pauta já chegou até a doutora Anne, da SPC, junto com o Thiago, porque realmente a gente precisa ter esse detalhe do extrato pra poder saber todas as situações que estão ocorrendo. Porque o dinheiro está aí, gente, o dinheiro está em conta. É preciso esse dinheiro girar, é preciso esse dinheiro sair. E aí eu vou concordar com o Dudson quando ele fala que a gente tem que utilizar tudo, os 100%. A gente precisa saber por que que tá se guardando tanto esse dinheiro. Esperando tanto os juros em cima de juros? Não sei, ainda não entendo. Para mim isso não ficou claro E a sugestão que eu queria dar, para que a gente pudesse, doutora Anne e Thiago, ter cautela e um apoio melhor para o interior, é em relação a essa demanda que o André falou agora, que veio muitos artistas também falar comigo, da questão desses convênios, com essas dúvidas de conta. Eu acho que até cheguei a falar para senhora no PV, mas graças a Deus eu consegui resolver, e o rapaz lá tirou a conta dele, eu acho que ele chegou até a falar com o conselheiro Pedro Cacheado também, para poder dar umas sugestões de ajuda nesse ponto. Mas, por mim, eu acho que a minha sugestão é que teria que ter um telefone mais específico, um telefone específico para o interior, porque eu sei que a demanda é muito grande. Ter só um telefone corporativo, como a senhora mesma falou para mim, eu acho que teria que ter um e-mail específico e um telefone específico para o interior. Isso é uma sugestão minha como conselheira. Eu estou colocando isso, o pessoal da capital, eu sempre coloco para o pessoal do teatro, para qualquer artista: "Poxa, vocês estão na capital. Não custa nada vocês irem lá na salinha da PNAB para tirar todas as dúvidas, resolver o que tem que resolver, o convênio de vocês, para tirar a dúvida. Vão lá, poxa, saiam um pouco do WhatsApp para desafogar um pouco." Eu até brinco com eles: "Mas é bom que eles atendem." Essa questão de solução aí: "Ah, ainda estou me atendendo no WhatsApp..." Beleza. "Você está na capital, vá lá na salinha da PNAB." Muitos deles eu tenho feito dessa forma. E eu acho que, no meu ver, secretário geral, é preciso se fazer uma força-tarefa. A gente precisa ter as nossas reuniões extraordinárias práticas, pra gente poder fazer o outro trabalho que o senhor está tanto querendo, conselheiro

Vanderley: o plano de trabalho para a gente poder realmente assumir tudo isso que a gente está querendo. Então, eu queria que vocês olhassem melhor essa questão do interior. Pensem nisso com carinho: que tenha, sim, um e-mail, que tenha, sim, um telefone específico para o interior, para que essa demanda seja atendida de uma forma mais humanizada, em vez de um robô. E até hoje eu não sei se aquilo é um robô também. Eu já testei também. Então é isso, obrigada.

**Conselheiro Elson Rocha:** Então, pessoal, quando a gente fala de prazos, nós temos uma preocupação ainda maior. Agora há pouco vi o Gororoba perguntando: “E o edital, quando sai?” Enquanto a gente não tiver plataforma, não sai edital. E aí é onde a gente pede agilidade para que a gente tenha a plataforma, senão não vai ter edital. Enquanto não tiver a plataforma. Então, que a PGE já deu o relatório favorável à contratação. Está tendo algumas postagens aí de forma atrelada à forma irresponsável de passar a informação errada, porque não existe empresa, não existe edital onde vai gerir todo o dinheiro do Estado. Então, isso é uma grande mentira atrelada por um grupo que fez um trabalho que, quando a gente visita o interior, a gente tem muita cobrança diante disso. Mas nós estamos aqui, os conselheiros estão aqui para montar uma comissão para receber a denúncia dessas pessoas. Nós não estamos aqui para censurar ninguém, mas a mentira nós vamos estar aqui sempre para mostrar que em nenhum momento houve pedido do Ministério da Cultura ou algo do tipo informando empresa para cá. Houve, sim, uma apresentação para os conselheiros, e todo mundo procurou, diante da dificuldade que tínhamos na plataforma passada. E aí a gente só pede que tenha agilidade e que esse tipo de denúncia, em relação a isso, a gente pode montar uma comissão aqui também, mas que seja também para atender o interior. Porque teve empresas pegando o dinheiro do interior, fazendo pessoas atravessar o rio para entregar projeto manual, porque não botou plataforma no ar. Então, que a gente possa também fiscalizar o interior. Porque, se para a gente aqui em Manaus foi difícil, com uma plataforma que deixou muito a desejar, imagina o interior, onde não tem internet e a pessoa ainda está fazendo de forma manual? É isso **Thiago Hermido:** Só para esclarecer novamente, sei que às vezes é difícil, mas vamos lá. A gente teve uma mudança de gestão e, nessa mudança de gestão, também tiveram mudanças de pessoas. Quando a Anne fala que a gente está

assessorando vários setores, é porque vários setores têm muitas pessoas novas, desde pessoas no novo sistema até pessoas no jurídico, por exemplo. A central de programação. Acho que só não no DAF, que é o financeiro, que é o mais tranquilo. São essas pessoas que a gente também tem que assessorar lá dentro da Secretaria, além dos artistas, do trabalhador da cultura. Hoje a maioria do gargalo está no jurídico, não é a gente. Que é essa formalização de processos. E aí as coisas estão andando. O que o Elson também está solicitando é lá. Vai da gente aqui levar, pedindo celeridade, pedindo que façam o mais rápido possível. Hoje, desde o chefe de gabinete até o chefe do jurídico, acho que só não a gente, são todas pessoas novas que estão nessas chefias. Então, são pessoas que também estão aprendendo. Essa é a real, porque nenhuma veio da área cultural. São pessoas que têm outro entendimento. Mas estamos conseguindo, está rodando, está indo. É um momento um pouco mais desgastante, porque a gente sabe que não é fácil lidar com algumas situações dessas. A gente sabe que a cobrança é grande. Muitas delas nem conhecem os senhores no sentido de conselho ainda. Algumas estão tendo esse contato, mas a gente está conseguindo superar esses processos e eu acredito que a gente consiga acelerar ainda mais, porque acho que o entendimento já foi pacificado de como funciona, de qual é o fluxo, de como isso roda. Essa equipe não é a mesma da LPG, é outra equipe. O sistema que está sendo feito agora não é o mesmo da LPG, é outro, com outras pessoas. Então é dessa forma que a gente tenta dar a celeridade, tenta fazer da melhor forma possível. Eu sei que, para algumas pessoas que não trabalham, às vezes pessoas que talvez nem geriram projetos, às vezes não sabem nem como gerir projetos ou não têm experiência nenhuma com o poder público, acham que é mais fácil, é simples, é rápido. Mas eu acredito que a gente está conseguindo, do nosso jeito, ainda que os senhores achem que de forma incompetente, fazer um bom trabalho sim e superar todos esses entraves. E a gente pode sim, Pedro, fazer. Eu acho que o primeiro deles é uma... E aí os senhores podem ou montar uma comissão ou participar por completo. Eu acho que o primeiro deles tem que ser com o próprio Trocando Ideias, porque eles precisam, já de cara, desenhar esse sistema que o Elson comentou: o questionário, as APIs para trazer as informações do cadastro ou não, se a gente não vai trazer a informação do cadastro, talvez para dar mais



591 celeridade. Enfim, há vários pontos que a gente acredita que talvez a primeira  
592 conversa lógico, não antes de vocês receberem as minutas, vocês recebem as  
593 minutas, vejam se está tudo de acordo com o que nós conversamos e essas  
594 minutas são encaminhadas para a gente iniciar esse processo de elaborar o que  
595 seriam os questionários para esses editais, junto ao Trocando Ideias, para que  
596 eles possam formalizar, formatar esse novo sistema. Eles falaram para a gente  
597 que conseguem fazer muito rápido, porque já têm uma base, já fizeram outros  
598 editais da Lei Cultura Viva, então seria rápido, vamos dizer assim. Então acredito  
599 que a gente consegue sim. Podemos propor, se vocês também tiverem  
600 sugestões, para que a gente consiga amarrar essas datas. E se não  
601 concordarem, apresentem também um novo cronograma. Mas a gente consegue  
602 montar o mais rápido possível para vocês. Lembrando que nós recebemos essas  
603 minutas da pauta na quinta-feira. Concordo com o Dudson, sim, e com os  
604 conselheiros, de que a primeira pauta, de fato, não deveríamos ter esperado aqui  
605 para tirar dúvidas, mas as restantes a gente realmente, pelo tempo, não  
606 tínhamos como fazer. **Anne Paiva:** Em relação à contratação do Trocando  
607 Ideias, já teve também, depois do parecer da PGE, voltou para a Secretaria, teve  
608 o parecer jurídico, teve já a publicação do extrato da inexigibilidade no Diário  
609 Oficial, e ele está aguardando as duas rescisões contratuais daquelas duas  
610 empresas que vocês tinham, de hospedagem e transporte. Uma já tinha sido  
611 feita a rescisão, a outra estava sendo feita a rescisão entre ontem, hoje e  
612 amanhã vão entre sexta, hoje e amanhã, e aí, para usar esses valores, anula-se  
613 o empenho e faz o empenho do Trocando Ideias. Depois de fazer o empenho,  
614 contratação e acabou. É isso. Então, estamos faltando duas fases para finalizar  
615 a contratação do Trocando Ideias. **Conselheiro André Durand:** Doutora, no  
616 caso, não vai contar com o final de semana? Vai contar como dia útil? Com dia  
617 útil? **Anne Paiva:** Sim, a gente só trabalha com dia útil. Trabalha com fim de  
618 semana quando a gente está falando de recebimento de documento para os  
619 editais, mas contratação, infelizmente, tem que trabalhar com dia útil. Vai ter que  
620 apanhar fim de semana. **Conselheiro André Durand:** Na fala do Élcio, quando  
621 a gente diz que não se pode atrelar essas fake news para atrapalhar o processo.  
622 Como vocês também, enquanto assessores, sempre disseram: se é o melhor  
623 para a classe, então vamos lá, vamos trabalhar para que seja realmente o melhor

624 para a classe. **Thiago Hermido:** Não chegou nenhum tipo de denúncia para a  
625 Secretaria, por escrito, formalizado, ouvidoria nem nada. **Conselheiro André**  
626 **Durand:** Porque às vezes, Thiago, as pessoas costumam atrelar o sucesso,  
627 porque para a gente, assistir à palestra do Trocando Ideias foi justamente  
628 visando essa questão. Às vezes, era ensinar o sistema, faltava não sei o quê,  
629 como tu acabou de dizer: será que vai migrar? Será que vai querer migrar tudo?  
630 Não vai poder. Então, Élcio, a gente realmente está avançando com o próprio  
631 secretário. O André falou para que a gente tenha o quanto antes esses cinco  
632 editais postos aí na rua. E nas questões gerais aqui eu vou mostrar, eu queria  
633 que vocês vissem. Eu cheguei hoje de Anamã, e eu trouxe uma denúncia para  
634 mostrar para vocês, onde uma empresa prestadora de serviço, doutorando e  
635 para a própria prefeitura, na antiga gestão, foi contemplada com dois prêmios  
636 num valor altíssimo para fazer um determinado evento em Anamã e não realizou.  
637 E o edital não dizia que tinha que ser do próprio município. Então, assim, foi um  
638 edital muito bem elaborado e a gente precisa saber quem foi essa assessoria  
639 que lá esteve e que deixou esses fazedores de cultura na mão. E com a  
640 autorização do conselho, eu estive lá esse final de semana, eu agradeço, e aí eu  
641 vou compartilhar com todos vocês essa aberração que aconteceu. Gostaria de  
642 registrar a presença da conselheira Marli, que nas considerações gerais também  
643 vai poder contribuir com essa, com aquela questão que a senhora pontuou dos  
644 editais que visam a questão da música, tendo um outro olhar para o interior.  
645 **Presidente:** Bom, então fica encaminhado nesse ponto. Nós, internamente,  
646 discutiremos um calendário de atividades e vamos trabalhar junto com a SPC  
647 nos esclarecimentos à população. E aí, a gente também entende... eu vou falar  
648 um pouquinho. E também sinto o impacto que houve na Secretaria. Eu não acho  
649 a assessoria, em momento algum, incompetente. Só que a gente... O que eu  
650 queria dizer com “não sofrer sozinho”? Eu acho que vocês têm que trazer um  
651 pouco pra gente. Podem provocar o conselho, a gente está aqui pronto para  
652 ajudar. A gente sabe como é, como acontece. Eu, pelo menos, estou feliz que  
653 vocês continuam lá, continuam fazendo o processo. Sei como é árduo. E aí a  
654 gente só se preocupa muito porque a gente sente, pelo menos, o quanto impacta  
655 toda uma categoria econômica quando a gente consegue pagar essas coisas no  
656 prazo. A gente ainda nem começou, já estamos quase na metade do quarto mês,

vamos pensar assim, e ainda precisamos discutir muita coisa, inclusive o novo Pará, tudo que vem à frente. Depois, se vocês quiserem, acho que devemos formar a comissão com todo mundo da sociedade civil e quem puder participar. A gente forma um calendário internamente, lá pelo grupo do WhatsApp, e propõe para a Assessoria de Políticas Culturais. Tudo bem assim? Considerando a contratação do Trocando Ideias, a gente não consegue conversar só entre nós. Vocês precisam chamar o Trocando Ideias, porque são eles que vão apresentar quais são os prazos factíveis para eles ou não. Vou fazer um esclarecimento. O Rafael Buda está aqui, é a pessoa que trata diretamente com a gente. É com ele que levamos os questionamentos. Lembrar que esse processo está rolando desde dezembro, estamos arquitetando as coisas. E aí sim, eu vou chamar por eles e já podemos começar a trabalhar nisso. Visto que está avançado eu não sabia oficialmente sobre o retorno da PGE e nem sabia que agora está só dependendo do jurídico da SEC essa coisa da rescisão dos contratos me dói um pouquinho, porque já faz tempo que a gente pediu para rescindir. E mais de uma vez a gente foi induzido ao erro, achando que era o valor do contrato mais o valor que ainda tinha. Aí, na verdade, não, e aí a gente vai acompanhar isso de perto e vou chamar pelo Rafael, gente, para ter uma reunião com a gente já imediatamente. Parece que ele fica até o dia 17 aqui. Então, tendo essas informações, acho que a gente já pode começar a trabalhar antecipadamente e não esperar o contrato sair para começar a fazer o que precisa ser feito. E aí, como a gente vai estar trabalhando muito junto com o Trocando Ideias, podemos fazer já uma grande reunião conjunta com a SPC e já começar essas transmissões. **Conselheiro Elson rocha:** Quando se fala assim, doutora, que precisa fazer o destrato... E aí a gente vai lá para a questão das tratativas, quando eles enviaram a documentação. No Trocando Ideias, lá diz das formas de pagamento, que seria 50%... eu acho que é 40%, 30%, 30%... acho que seria isso. Então, pelo fato de ser 40%, eu acho que poderia andar de forma paralela a isso, por conta do empenho que tem que ser do valor total. É porque, se o meu pensamento estiver certo, como o primeiro pagamento seria de 40%, talvez não fosse necessário ter o valor total dentro da conta. O problema é o empenho. **Anne Paiva:** Essa questão toda é em relação ao empenho. É necessário anular o empenho dos dois contratos para conseguir ter o bolo, o valor empenhado,

690 para empenhar para o Trocando Ideias. O que o DAF havia me informado é que  
691 já haviam conseguido anular o empenho de um dos contratos e eles estavam  
692 trabalhando na rescisão do outro para anular o do outro, e depois disso já  
693 consegue ter o valor inteiro para conseguir empenhar. **Presidente:** Bom, vamos  
694 passar para a pauta, **3. ANDAMENTO DA LEI DO CONSELHO E COMISSÃO**  
695 **DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA.** Suspendo a moderação por 5 minutos para  
696 que o conselheiro Dudson, presidente da Comissão de Constituição e Justiça,  
697 possa se manifestar. **Conselheiro Dudson Carvalho:** Então, gente, eu solicitei  
698 há uma semana e meia atrás que o doutor Sérgio fizesse essa redação final,  
699 mas também, por motivos que nós sabemos, dessa correria toda de poder estar  
700 organizando o processo como um todo, ele não conseguiu repassar isso para os  
701 senhores conselheiros. Então ele pediu mais um prazo para que ele possa estar  
702 passando para os senhores. E o que eu gostaria de solicitar aqui é que a gente  
703 tivesse, Pedro, uma data que o doutor Sérgio pudesse nos dizer: “Dudson, eu  
704 consigo fazer isso em dois dias, três dias” e passar para os conselheiros, e que  
705 nós saíssemos daqui com uma data fechada para a gente ter uma extraordinária,  
706 não sei, algo em torno desse processo, para que a gente possa estar tocando o  
707 barco nesse primeiro momento, já que a gente tem muitas outras coisas para  
708 tratar com relação a isso. Então, se a gente puder encaminhar, doutor Sérgio,  
709 hoje o senhor nos dando a data que o senhor pode terminar esses textos para  
710 passar para os senhores conselheiros, e também, presidente, firmar uma data  
711 aqui que os conselheiros possam estar se debruçando sobre isso. Até porque  
712 não tem como a gente colocar numa pauta normal, por tratar-se dessa alteração  
713 como um todo. Então, só disso, exatamente, uma conversa que a gente possa  
714 alinhar e votar essas alterações, para imediatamente encaminhar, para que  
715 deixe o caminho livre para a gente tratar de lei de incentivo, tratar de todas as  
716 outras temáticas que a gente precisa estar trabalhando. **Dr. Sérgio Cruz:**  
717 Primeiramente, sobre o microfone: A gente descobriu que o nosso microfone foi  
718 trocado, um deles, então por isso que esse aqui está falhando. A gente  
719 emprestou lá para a SEC, e aí toda vez que ele faz essa falha é porque ele perde  
720 o sinal com o nosso sistema. Aí ele fica procurando e funciona um bocadinho  
721 assim, Mas vamos lá. Realmente teve uma situação extraordinária. Como vocês  
722 sabem, com a mudança do secretário, nessa situação a gente ficou

sobrecarregado para fazer relatório, assim como a SPC também ficou em outros setores lá da gente, emitindo relatórios. A situação foi pra mim o relatório da reposição, e esse eu recebi no começo de fevereiro. Não consegui terminar, aliás, na verdade eu perdi o momento. Me comprometo que até o final da próxima semana faço a entrega e já podemos marcar provavelmente para a próxima quinta ou sexta-feira. Eu proponho aqui confirmar essa data durante essa semana. Seria essa a data, dia 11? Não, semana que vem então. Dia 25? 23? Vamos lá: 23, quarta-feira. Antes disso eu passo para vocês o material, a gente pode discutir online e aí, quando viermos para a reunião, já faz a reunião com todas as dúvidas sanadas. **Presidente:** Só uma questão. Essa aqui é a data da reunião, 23/04. Até que dia você consegue passar essa documentação? Até essa sexta. **Dr. Sérgio Cruz:** Sem ser essa, na próxima. **Presidente:** Mas a gente já não estaria na semana da reunião? **Dr. Sérgio Cruz:** Não, a gente está quase 3 semanas da reunião. Isso é porque o que ocorre amanhã, que é a próxima parte que a gente vai entrar aqui, plano estadual de cultura. Então vou ter que dedicar essa semana a estruturar essa parte junto com o pessoal que vai estar na reunião de amanhã. Então, a partir da estruturação disso é que eu vou é pegar, retomar, porque eu tenho na minha cabeça, porque eu já o relatório, mas ele foi extraviado. **Presidente:** "Depois vocês informam essa coisa da do COPHAM aí. Então ele está sugerindo aqui 2 Datas do presidente, 18/04. Ele envia documentação até lá. podendo ser antes. **Dr. Sérgio Cruz:** Eu acredito que na segunda-feira, porque eu trabalharia no final de semana aí. Acho que segunda-feira já. Peço só isso, tem um feriado ainda aí, bom para trabalhar, para mim. **Presidente:** Então fica em aberto até o dia 18 a entrega da documentação, que nada mais é do que ele vai transmitir via e-mail para todo mundo. Cada um lê, vai fazer as suas pontuações e no dia 23 a gente reúne para trabalhar em cima. E aí vota se já nessa reunião extraordinária a gente faz a votação, aprova, desaprova. **Dr. Sérgio Cruz:** Aí poderíamos fazer online sem problema algum, para não até mesmo não fazer toda a movimentação pessoal. **Conselheiro André Durand:** Quando vão mandar esse documento? O prazo é até 18. O doutor Sérgio vai tomar um chimarrão e vai trabalhar esse final de semana. **Conselheiro Menciús Melo:** Quero dar os meus cordiais boa tarde a todos os membros dessa mesa. Estava acompanhando online da minha bancada de



trabalho na Rádio Difusora 96.9 – o amor do Amazonas. Quero saudar aqui todo o nosso corpo técnico, ASPC, meus amigos, meus conselheiros, o nosso decano Beto Sá. Nós que estamos no time quadriculado hoje, presidente Pedro cacheado. Estamos de saudar aqui a todos os conselheiros: André, Jordânia, Dudson, Vanderley e a nossa querida, muito mais bonita pessoalmente, conselheira Lucimar, que chegou de Barreirinha. Ela, que é uma guerreira, enfrenta a diversidade da falta de aliás, ela sente na pele o que o artista amazonense do interior sente, que é não ter ou ter pouco acesso. Não há uma internet de qualidade, uma estrutura, mas, se Deus quiser, a gente vai vencer isso superando. Quero dar boa tarde e prossigamos o trabalho. **Presidente:** Vamos para pauta **4. ANDAMENTO DO PLANO ESTADUAL DE CULTURA.** Convoco o senhor Sérgio Cruz, da equipe de apoio, para apresentar os encaminhamentos atuais e para que todos interajam. Suspenda a moderação no prazo de 5 minutos." **Dr. Sérgio Cruz:** Perfeito, senhor presidente, conselheiros, conselheiras e demais presentes. O Plano Estadual de Cultura novamente sofreu um atraso no cronograma dele. O cronograma que estava inicialmente, como foi conversado da última vez, o cronograma seria em março, feita as reuniões com o poder público para as questões transversais. Ele sofreu um atraso em virtude da alteração, como todos já sabem aqui, da direção da Secretaria de Cultura e, conseqüentemente, das demais atividades lá, fazendo com que a gente não ficasse sobrestado o trabalho, porque nós não sabíamos quem daria continuidade. Então não adiantaria a gente começar a fazer um trabalho e ser interrompido na metade com a mudança dos participantes da Secretaria e do CONEC. Então, nesse sentido, já foi disparado o ofício para as secretarias transversais, já foram convocados. Amanhã vai ter a reunião com as secretarias envolvidas nas ações transversais. A partir dessa reunião, deixando bem claro que o CONEC está participando lá, obviamente, a partir desta reunião será feito um cronograma com os grupos de trabalho para desenvolver o trabalho em cada área, estabelecendo o quê? A parte orçamentária, a parte das metas, os prazos, os objetivos. Então essa parte aí todinha vai ser trabalhada agora, nesse momento, pra depois de ter um cronograma feito dos prazos e das formas que vão ser retiradas do papel todas aquelas propostas e sugestões que estão ali naquele texto-base. Será feito um complemento do texto-base com os prazos

789 pra retirada do papel daquilo lá, para realização e operacionalização. E assim  
790 vai, volta para o CONEC. O CONEC vai apenas ler, não vai votar. Ele vai apenas  
791 ler para ter conhecimento dos prazos etc. e tal. E isso aí vai para consulta  
792 pública. Por quê? Porque a votação final do CONEC vai ser depois dessa  
793 consulta pública, onde, obviamente, vai ser comunicado a todos os delegados  
794 que estiveram lá na conferência estadual de cultura, para que eles possam lá  
795 também olhar. Volta para cá. Aí sim é feita a aprovação. Nesse momento da  
796 primeira consulta, vocês podem interferir novamente no processo, para fazer  
797 qualquer alteração. Por isso que vocês não aprovam ainda, tá certo? É só uma  
798 questão formal. Chega aqui, vocês vão checar: "Ah, tá tudo ok, tá tudo dentro  
799 dos conformes". Então pronto, pode botar lá para consulta pública. Vai para  
800 consulta pública, volta para cá, é aprovado por vocês e isso aí vai se fazer o  
801 anteprojeto de lei, que vai ser encaminhado para a Casa Civil, e a Casa Civil aí  
802 vai começar a tomar os procedimentos pra transformar isso num projeto de lei,  
803 pra encaminhar lá para o Leandro, nosso querido Beto. E aí, lá dentro, já temos  
804 o Beto aqui pra resolver a tramitação. Então, no prazo inicial que existia lá atrás,  
805 que era a previsão de estar com a lei aprovada se tudo tivesse ocorrido dentro  
806 do cronograma seria em julho. Agora nós estamos aí em um atraso de dois  
807 meses e meio, para três, mais ou menos. Então ficaria mais ou menos lá para  
808 setembro ou outubro. Quero também dar uma posição para vocês de que não  
809 existe ainda nenhum estado com a nova lei do Plano Estadual de Cultura deles.  
810 Existem alguns estados que o prazo do plano estadual deles é diferente dos  
811 prazos de outros estados, e eles estão fazendo uma atualização porque ainda  
812 não venceu o Plano Estadual de Cultura deles. Então, salvo engano, Pará. Bahia  
813 também. Salvo engano, Bahia é 2027 que vence o deles. Paraná vai vencer,  
814 acho que é 2026, mas eles estão fazendo essas alterações já conforme o Plano  
815 Nacional de Cultura. Plano Nacional de Cultura também não foi ainda efetivado?  
816 Não. Não foi regulamentado também algumas normas lá que seriam necessárias  
817 para que a gente pudesse dar continuidade. Mas a expectativa é de que, se não  
818 for regulamentada da forma que a gente espera que seja até o momento que o  
819 CONEC é que aprove, a gente vai aprovar da forma que nós entendermos. E  
820 quando eu falo "nós", não sou eu, a assessoria, e sim os conselheiros e  
821 conselheiras, que nós entendermos como a mais coerente para o Plano Estadual

822 de Cultura do Estado do Amazonas. É isso, presidente. **Presidente:** Agradeço,  
823 Sérgio. Gente, olha só, eu me dispus a participar dessa reunião de amanhã. A  
824 gente está chamando de intergestoras, porque envolve desde o Sebrae, enfim,  
825 envolve vários órgãos, e aí a gente precisa... Eu precisaria de um suplente pra  
826 quando eu não tivesse condições de estar presente, estaria o suplente. Mas  
827 assim, ó, veja, quem pode... Não, a gente está falando do Plano Estadual de  
828 Cultura. E aí o ideal era que amanhã estivessem eu e o suplente, para a gente  
829 acompanhar essa primeira reunião e, a partir disso, de repente fazer um  
830 revezamento: vai um numa, vai o titular numa e o suplente na outra. A gente  
831 precisa definir aqui. A gente precisa de um voluntário da comissão do profissional  
832 de cultura. Não, não. Porque essa comissão, ela não tem presidente e vice-  
833 presidente, né, não? É do Plano Estadual. Não, não tem. Foi colocado todos os  
834 conselheiros da sociedade civil. E aí a gente também convidou os delegados que  
835 participaram, os delegados convidaram o poder público. Salvo engano, do poder  
836 público, tá o Bjarne e tá... Eu não lembro. Tem dois conselheiros do poder público  
837 que participaram. Um é o Bjarne, tá? Fica indicado, então. Eu e o conselheiro  
838 Vanderlei — acabou de se colocar como suplente — amanhã a gente pediria  
839 para participar os dois da reunião, para a gente acompanhar do início, e a partir  
840 disso, o que estiver disponível para participar. A gente amanhã provavelmente  
841 vai formar o calendário das reuniões. **Dr. Sérgio Cruz:** Na verdade, amanhã vai  
842 ser uma apresentação só. Essa apresentação, o que que a gente vai fazer?  
843 Explicar o que é o Plano Estadual, o Sistema de Cultura e por que que eles estão  
844 sendo inseridos dentro do Plano Estadual de Cultura, entendeu? É basicamente  
845 isso. Por quê? Porque a pessoa que vai estar lá provavelmente não vai ser o  
846 técnico que vai ter conhecimento do assunto. Então, a pessoa que está  
847 representando a secretaria lá vai ter conhecimento do assunto, vai levar para o  
848 secretário da área. E aí o secretário vai falar: “Olha, o fulano é o técnico que vai  
849 conhecer desse assunto e vai tratar com eles lá”, entendeu? Tanto que o Bjarne,  
850 ele pediu até para eu adiantar algumas coisas com ele, porque ele acha que  
851 talvez não seja ele que esteja à frente, porque é uma pessoa mais de  
852 operacional, e ele não seria do operacional. Seria isso, Bjarne? Só pra confirmar.  
853 Conselheiro Bjarne Furtado: Olha, do jeito que as coisas vão na SEDUC, eu acho  
854 que eu vou estar no bolo, e vem mais colega nossa pra somar aí conosco.

855 Chegou hoje o documento que foram indicados nós dois. Eu acho que  
856 provavelmente a gente vai estar engrossando esse caldo aí. **Presidente:** A  
857 reunião vai ser aqui? É na Caverna, lá no Palácio Rio Negro, subsolo do Salão  
858 Solimões. Bom, dito isso, encaminhe-se o documento a mim e ao conselheiro  
859 Vanderley. Sem mais dúvidas, passo para o próximo item de pauta: projetos a  
860 serem inseridos na reformulação do PAPA nos rendimentos. Convoco o  
861 secretário-geral e na verdade fui eu que pedi essa pauta e a discussão em  
862 conjunto com a ASPC, pra que interaja. Suspende-se a moderação por prazo de  
863 10 minutos. E aí já pode abrir as inscrições pra quem quiser falar. A gente  
864 conversou da última vez, na última reunião que a gente tratou do assunto. Foi  
865 uma ordinária? É. A gente sugeriu que a gente, de repente, pudesse fazer uma  
866 formação pra gestores. Lembra disso? Seminário para gestores, etc. Então,  
867 assim, eu acho que foi uma ordinária que a gente conversou lá na Caverna. E aí  
868 também entrou essa questão desses projetos de premiação, que também  
869 partilham dos rendimentos. E aí, assim, a gente precisava discutir e aí, se a Ane  
870 já antecipou a pauta, porque ela trouxe que assim, não precisa mudar o Pará.  
871 Dentro do sistema ele pode ser justificado depois do processo. Então, assim,  
872 esse é o momento, se a gente quiser pedir alterações e projetos, novos projetos.  
873 E aí eu queria entender, Ane, o que que a gente poderia fazer, o que que está  
874 permitido dentro dessas alterações. Eu fiquei pensando, a gente falou primeiro  
875 em formação de gestores e depois a gente falou, de repente, numa formação pra  
876 conselhos, pra conselhos municipais. **Anne Paiva:** Oi, eu acho que é muito legal.  
877 A gente realmente precisa conversar sobre isso e trabalhar com isso, fazer isso  
878 junto, porque assim, os 5% que o conselheiro está falando em relação à  
879 formação de gestores — ele falou também formação de gestores e formação de  
880 conselheiros — ambos são tratados dentro dos 5% da operacionalização da  
881 PINAB. Ela pode ser usada pra isso? **Anne Paiva:** É importante a gente sempre  
882 lembrar que esse recurso é limitado aos 5%. Então, por exemplo, aí entra a  
883 questão dos rendimentos. Até agora o pessoal do Ministério não falou nada em  
884 relação a se o rendimento dos 5% integra os 5% ou se ele integra o geral. Mas  
885 a regra que a gente vem utilizando nos últimos repasses de recursos do governo  
886 federal para os estados e municípios é que rendimentos vão para fomento.  
887 Então, o rendimento total pode ser usado para fazer novos editais, premiações,

888 consegue utilizar o recurso, por exemplo, para ações de operacionalização, mas  
889 tem que ficar restrito aos 5%. **Thiago Hermido:** E eu lembro, Pedro, que quando  
890 a gente tinha feito a proposta, a conversa em cima dos recursos, antes de vocês  
891 terem aprovado porque foi nessa reunião que vocês aprovaram também,  
892 trocando ideias, não sei se tu lembras que uma das ideias era justamente pegar  
893 esse recurso de hospedagem, de transporte, pra que esses gestores pudessem  
894 vir pra cá pra ter essa formação junto com vocês, que foi algo que, na verdade,  
895 já quase que meio que aconteceu com o fórum que aconteceu recentemente.  
896 Então, naquela época, a ideia era fazer isso justamente para criar uma atribuição  
897 no trabalho de vocês, pra que a gente pudesse continuar com o recurso lá do  
898 que tinha sido ficado atrás do CETAM. Então era isso, porque, já que não tinha  
899 os editais pra vocês fazerem o monitoramento, aí ia ficar meio estranho a gente  
900 pagar os próximos meses com o monitoramento. Então, uma das ideias era  
901 tentar fazer alguma coisa pra colocar os conselheiros em algum tipo de atividade  
902 para que a gente justificasse. Então, naquele momento, a ideia foi para isso. Aí  
903 como vocês criaram e aprovaram, trocando ideias e tal, então isso não pode ser  
904 feito no momento. Então, agora, com os rendimentos, enquanto a gente não tem  
905 uma resposta do Ministério, uma normativa essas instruções que eles fazem toda  
906 semana, a gente não tem como entender se pode utilizar. Mas seria muito  
907 interessante se eles conseguissem nos responder. E eu estive semana passada  
908 em Brasília, e fiz pessoalmente essa pergunta também para o Thiago Leandro,  
909 que é quem cuida desse setor. E ele, na hora, não soube responder, falou que  
910 iria levar. Aí eu falei que a gente já tinha encaminhado essa solicitação de forma  
911 oficial, mas que era uma demanda do nosso conselho e que a gente queria saber  
912 se era possível. E ele ainda não deu esse retorno pra gente. Mas assim, a gente  
913 tanto encaminhou pelas vias oficiais, quanto eu também pude perguntar  
914 pessoalmente a ele se isso era possível, e infelizmente eles não conseguiram  
915 nos informar ainda sobre isso. **Conselheiro Vanderley Pinheiro:** Boa tarde  
916 novamente. Fugindo um pouco da pauta, eu queria saber da assessoria em  
917 relação àqueles editais que foram lançados, que aconteceram agora. Por  
918 exemplo, tem segmento que não apresentou a pessoa PCd, aquele recurso, está  
919 lá. Se vai ser remanejado pro cadastro de reserva. E se todos obtiveram um  
920 quantitativo total e qual será a providência tomada, se já há previsão de quando



vão ser chamadas essas pessoas que têm recurso lá no edital, quando elas vão ser chamadas pelo cadastro de reserva. O meu questionamento é esse.

**Presidente:** Pois é. Esse é um ponto de pauta: a contemplação dos proponentes do cadastro de reserva e remanejamento de rendimentos. Acho que a gente pode inclusive falar disso. Mas essa do PCD é importante esclarecer, porque a gente não interfere na porcentagem que a gente tem que entregar de PCDs. Pois é. Aí a gente tem que fazer um cálculo do global. Se a gente tiver atingido o total da porcentagem que é de PCD, que eu acho que é de 5%.

**Anne Paiva:** Por isso que é muito interessante, e acho que essa é uma ideia da gente realmente fazer isso no futuro: sentar aqui e debater o edital inteiro, de cabo a rabo, antes de publicar os próximos. Isso está previsto no edital. Remanejamento de vaga está lá. Se vocês buscarem no PDF, vocês vão achar em todos. E diz: se não tem vaga pra PCD, vai pra quem? Se não tem pra indígena, vai pra quem? Se não tem pessoa negra, vai pra quem? Se não tem interior, vai pra quem? Se não tem pessoas trans, nos editais que têm cota pra pessoas trans, vai para quem? Então esses remanejamentos, dentro de cada item por exemplo: circulação, grande escala, produção grande escala, produção pequena escala, dentro de cada módulo, já foi feito esse remanejamento. Eu posso me adiantar numa informação do próximo. O seu, por exemplo, nós estamos fazendo esse levantamento ainda, porque estamos vendo quem vai conseguir entregar a documentação ou não. Mas no seu edital de povo indígena, são os que eu me lembro algumas vagas não foram atendidas na sua totalidade. Por exemplo, no seu edital, eu acredito que formação pequena escala ou formação grande escala não teve ninguém, ou teve um. Esse recurso está lá parado, porque o edital prevê remanejamento dentro do módulo, mas não entre módulos. Então, do seu, a gente está fazendo esse acompanhamento, fazendo as contagens pra saber quanto falta de recurso, quanto é que está sobrando, pra saber onde é que vai se colocar. Vai apresentar aqui pra vocês decidirem onde é que vai se colocar. Cadastro de reserva? Vai ser pra, sei lá, circulação grande escala, produção grande escala? Enfim, qual vai ser o módulo que vai caber? Lembrando que o recurso dele é dois milhões. O dele é dois milhões. Então, no edital dele, do conselheiro aqui, eu não me lembro, mas foi em música. Eu não me lembro qual foi o item, qual foi o módulo que também ficou com recurso sobrando. O resto do recurso não cabia mais

954 para aquele módulo. Isso, por exemplo, sobrou, sei lá, o seu acho que se eu não  
955 me engano foi de curso. E aí sobrou valor dentro daquele módulo. E agora a  
956 gente precisa botar pra vocês decidirem pra onde vai o resto do recurso. **Thiago**  
957 **Hermido:** Esse remanejamento, que lá no início a gente comentou, foi feito só o  
958 de vaga. Esse do recurso a gente vai trazer pros senhores, vai apresentar aonde  
959 foi cada um. E aí os senhores vão, junto com talvez, se quiserem, a gente já  
960 pode trazer algumas sugestões, e aí vocês vão decidir se faz daquele jeito, se  
961 não faz, se pega aquele recurso todo e aplica tudo num só módulo, se divide.  
962 Esse levantamento a gente vai fazer ainda, porque como a gente não pagou  
963 todos. Mas assim que a gente tiver, a gente marca uma extraordinária. Eu acho  
964 que pode ser, Pedro. Aí a gente infelizmente antecipa essa, e aí já conseguimos  
965 apresentar pra vocês. E aí vocês decidem, já que essa regra não tem no edital.  
966 É de todos, não vai ser só um. A gente vai trazer todos os editais, os que tiveram  
967 recurso que não foi esgotado. E aí aqui a gente discute e vocês decidem. Ah,  
968 por exemplo, no indígena tem recurso suficiente pra dar pro módulo acima. A  
969 gente vai fazer assim? Ou não? Vai juntar esse dinheiro pra distribuir?  
970 Exatamente. A gente vai trazer isso pra vocês ainda, porque a gente não  
971 conseguiu fazer essa compilação. **Anne Paiva:** Então, o audiovisual já pegou o  
972 dinheiro inteiro. É assim. Outra coisa que também está sendo... Por que que a  
973 gente também não tem essa informação nesse momento? Ainda está sendo  
974 colocada. Tem, por exemplo, pessoas que passaram sei lá passou no edital de  
975 teatro com o projeto “Cachorrinhos”. Ele passou na ManausCult com  
976 “Cachorrinhos” também. Ele teve que optar. O edital diz que ele pode optar:  
977 mandar e-mail pra gente ou mandar e-mail pra ManausCult dizendo “eu quero  
978 ficar com tal”. Alguns mandaram e-mail pra gente dizendo que queriam ficar com  
979 outro edital. Então a gente já sabe que vai faltar o “Cachorrinhos”, que a gente  
980 vai ter esse recurso aí pra chamar o cadastro de reserva. Só que isso só  
981 consegue ser finalizado quando a gente finalizar a fase de celebração de  
982 contrato e de pagamento. Ainda tem os seres humanos que estão com problema  
983 de AF, problema de certidão, que não vão conseguir abrir conta bancária. Isso  
984 tudo é chamar cadastro de reserva. **Conselheiro André Durand:** Doutora, que  
985 banco a senhora tocou nessa situação aí. Alguns fazedores de cultura, Tiago,  
986 estão nos cobrando: por que vocês não dispararam aquela declaração que foi

987 na LPG, que vem dizendo a necessidade de abertura da conta? Não da LPG,  
988 tinha aquele ofício que vocês mandavam pro banco. Eles chegavam no banco e  
989 mostravam que podiam abrir a conta. E aí eles estão nos questionando isso,  
990 porque ele foi abrir no banco do Bradesco em Tefé e não conseguiu. E também,  
991 se não me falha a memória, teve uma carta que era apresentada para mostrar  
992 para o gerente do banco essa necessidade de abrir a conta. E aí também vazou,  
993 doutora Anne, eu queria até que a senhora visse de onde partiu isso. Eles estão  
994 compreendendo, os fazedores de cultura do interior, que só pode abrir se for na  
995 conta do Banco do Brasil. Pois é, aí eu até conversei com o secretário Pedro.  
996 Ele ficou até meio apreensivo, porque a gente precisa também engessar isso,  
997 neutralizar para que não aconteça. E aí, dentro da sua fala, quando a senhora  
998 fala também sobre a questão dos rendimentos para fomento, editais e  
999 premiação... E aí eu sugeri na reunião passada, e eu conversei com o secretário  
1000 Pedro, que assuma agora a minha sugestão de pauta: rendimento dos recursos  
1001 dos editais da PNAB para o edital, em conformidade com as políticas públicas  
1002 de inclusão social e lei de acesso à cultura, visando garantir equidade social no  
1003 reconhecimento de iniciativas culturais. Eu proponho o Prêmio Saberes do  
1004 Amanhã Amazonas para a cultura jovem, e eu queria contar com o apoio de  
1005 todos os conselheiros para a gente ter esse edital. É baseado também na  
1006 Rouanet Norte, presidente, que começa com a Rouanet Jovem, que está  
1007 premiando esses fazedores de cultura a partir de 14 ou 15 anos, se não me falha  
1008 a memória. E seria interessante esse rendimento. Eu tenho todo o estudo jurídico  
1009 para apresentar para vocês, tão logo a gente lançar esse prêmio, conselheira  
1010 Marli. Porque visitando Manaquiri e os municípios que a senhora visitou, o  
1011 fazedor de escultura, que é músico, conselheiro Menssius Melo Solto, o sonho  
1012 dele é ser contemplado no edital para ele comprar os seus instrumentos, para  
1013 ele poder desenvolver o que ele mais gosta. É conselheiro da Assembleia, Beto.  
1014 Roger, que é o nosso decano do conselho, o sonho dele é comprar seus  
1015 instrumentos para compor, já que ele também compõe música. E está na hora  
1016 de esse conselho considerar, presidente. Pedro, o senhor que vem da linguagem  
1017 do audiovisual, onde os intérpretes, os atores e atrizes já têm contrato a partir de  
1018 16 anos de idade. Foi aí que a gente encontrou a brecha. E conversando com o  
1019 Éder Gama, junto com mais uma assessoria jurídica, a gente montou a proposta

1020 para que a gente crie aí o edital Saberes do Amanhã do Amazonas, conselheiro.  
1021 Está na hora, porque a gente precisa deixar um legado. E o senhor é músico.  
1022 Tenho certeza que seus filhos, hoje com 5 anos, já estão nas panelas batendo.  
1023 Quando a gente menos esperar, com 11 já estão compondo, como o conselheiro  
1024 Vanderlei também. Eu vejo também o Gael, ali do lado do pai, já está pegando  
1025 o celular do pai, daqui a pouco está pegando a máquina fotográfica. Quando a  
1026 gente vem, também já está lá. Então a gente precisa valorizar essa juventude  
1027 que aí está. Em vez de irem para o mundo do crime, é melhor eles estarem  
1028 fazendo um trabalho voltado à cultura e se inserindo nesse mercado de trabalho,  
1029 viu, presidente? É o que eu tenho a contribuir e gostaria que esses pares  
1030 considerassem a importância desse edital denominado Saberes do Amanhã do  
1031 Amazonas: Cultura Jovem. Obrigado. Passo agora para a Jordânia. Na  
1032 sequência, o Dudson. E você quer fazer uma réplica em cima da minha fala. É o  
1033 maior segmento. Tá certo, então vou conceder a fala. E depois vem a nossa  
1034 conselheira do teatro, muito aguerrida. Estava num vídeo recente, conselheira.  
1035 Mas a gente está aí torcendo pelas suas ações. **Conselheiro Mencius Melo:** É  
1036 a minha única dúvida. Fico muito feliz com a proposta do conselheiro André. É  
1037 claro que a única dúvida que paira sobre minha cabeça, e acho que sobre a  
1038 cabeça de todos aqui presentes, é exatamente a questão da idade. Só vai  
1039 precisar amarrar bem, conselheiro André, e ter um poder de convencimento  
1040 ainda maior para que a gente possa ir nessa direção, por conta exatamente da  
1041 responsabilidade da idade. São crianças ainda em sua grande parte. Eu sim,  
1042 conselheiro, sim, sim. A minha única preocupação é exatamente essa  
1043 amarração. Vejo ali que há uma concordância do conselheiro Duldson também,  
1044 então mais apoiada assim a sua propositura. **Conselheira Jordania Galdino:**  
1045 Bom, doutora Ane, é o seguinte. Nós estamos falando de projetos para serem  
1046 inseridos e tal. Eu tenho vindo a muita demanda dos artistas de teatro. Tem uns  
1047 artistas de circo também, que transitam tanto no teatro quanto no circo, que vêm  
1048 falar sobre a questão de apresentações nas instituições, por exemplo. Eles estão  
1049 com dificuldade às vezes de terem editais ou de estarem inseridos nos próximos  
1050 editais. Sabemos que a PNAB não vai resolver todos os problemas, mas o que  
1051 a gente está vendo de aprovações de projetos, senhores, são aprovações em  
1052 instituições que vou dar um exemplo que eles deram ontem, a gente estava

1053 conversando no WhatsApp do grupo, o Doutor Thomas, por exemplo. Eles  
1054 pedem que os artistas possam fazer uma ação social nesses locais. E como essa  
1055 verba é pública, gostariam que esses artistas fossem de forma voluntária. Só  
1056 que como é que o artista vai de forma voluntária? Não existe essa coisa de  
1057 voluntariado, porque para levar os nossos equipamentos, para levar a demanda  
1058 dos artistas, dependendo se for um solo, pode ser um trabalho de performance,  
1059 alguma coisa, estou falando da questão do teatro. A gente precisa de dinheiro  
1060 para levar, assim como tem a música, assim como têm os outros segmentos.  
1061 Estou falando nesses segmentos porque a gente fala muito da questão de  
1062 mercado, doutora Ane. Então essas instituições, estou dando o exemplo do  
1063 Doutor Thomas, tem o asilo ali onde eu moro, na fronteira do São Raimundo com  
1064 o Santo Antônio, o Lar Vicente de Paula. Foi uma coisa que eles colocaram. E  
1065 outra situação também, doutora Ane, é fazer projetos para que a gente possa  
1066 colocar também nessas escolas integrais, fazendo essa parceria com o nosso  
1067 conselheiro Bijarne, que está aí, porque eles estão tendo muita dificuldade de  
1068 levar essa demanda, porque existe muita burocracia. Tem que mandar  
1069 documento, não sei pra onde. A “sala de cozido” é o que mais falam. Às vezes  
1070 eles têm que ter uma ponte de um colega, um amigo que é também artista, mas  
1071 também professor, que acaba falando com o gestor da escola integral e leva a  
1072 demanda pra dentro da escola. Então são essas instituições que a gente precisa  
1073 ter um olhar mais atento. Eu entendo a fala do conselheiro André, porque o  
1074 menino de 15 anos e tal, o menino está começando agora. Minha filha tem 15  
1075 anos. Até digo pra ela que ela tem que caminhar calma, devagar. Ela já é artista  
1076 desde bebê, desde quando foi gerada na minha barriga. Quem conhece a minha  
1077 história sabe. Então eu queria que tivesse um olhar mais atento, Beto, a essas  
1078 pessoas, a essas instituições. Estou colocando umas delas, mas existem várias,  
1079 várias instituições. Teve uma época, na época do doutor Robério Braga, quando  
1080 era secretário, que ele montou vários editais, doutora Ane, que era até esqueci  
1081 o nome, era o do palhaço. As pessoas se vestiam de palhaço e iam fazer um  
1082 trabalho dentro dos hospitais. O “Livro Vivo”. Tinha todos esses. E muitas coisas  
1083 assim que, Beto, acho que você vivenciou tudo isso. A gente está numa idade,  
1084 eu também estou, mas a gente vivenciou muito a cultura nesse ponto. É nesses  
1085 locais, nas periferias, que estão ociosos por falta de oficinas, formação. E eu



1086 adoro dar formação e sempre gostei de fazer de forma voluntária. Eu nunca tive  
1087 esse problema de não ir de forma voluntária. Sempre gostei disso. Está no meu  
1088 sangue. Gostaria que a gente desse um olhar. Tenho certeza de que o interior  
1089 também tem essa deficiência nesse ponto, de um olhar mais atento. Que a gente  
1090 tentasse pensar em menos mercado, mas que também tentássemos ver essa  
1091 questão das instituições. O Bjarne e nossos artistas estão tendo essa dificuldade  
1092 de adentrar a SEDUC igual como foi daquela vez, conselheiro Elson, que o  
1093 senhor pediu. Lembra do primeiro mandato, para poder adentrar as escolas?  
1094 Não sei nem como ficou aquela situação, se deu resultado ou não. Lembro que  
1095 na minha época, de dançarinas, de bailarinas, de dança folclórica, a gente  
1096 ensaiava nas escolas públicas, era nas quadras, e a gente adentrava nas  
1097 escolas com permissão do gestor. Não tinha tanta burocracia como se tem hoje.  
1098 A gente chamava todos os alunos ali, convidando para participarem das danças.  
1099 E isso também não se tinha evasão escolar. A arte ocupava realmente o espaço  
1100 ali. E eu sinto essa falta, doutora Ane e Thiago, essas coisas que os artistas  
1101 trazem para gente. Então eu queria colocar aqui isso para o conselho. Que a  
1102 gente possa pensar de uma forma também institucional e social também. Muito  
1103 obrigada. **Conselheiro Dudson Carvalho:** Apenas solicitar à ASPC que,  
1104 quando trouxer, não sei quando, a gente vai estar agendando essa reunião com  
1105 relação a esse remanejamento, esse direcionamento, que se trouxessem os  
1106 valores para que a gente tivesse opção do que fazer com isso tudo e também  
1107 com a questão dos juros naquela planilha que foi solicitada. Eu não sei com  
1108 relação a outras cadeiras, mas no caso das artes visuais e outros colegas que  
1109 eu já tive conversando, a gente tem um interesse no remanejamento disso, ou  
1110 melhor, da premiação do cadastro reserva, e aqui eu estendo essa colocação  
1111 porque sou procurado pelos grupos de folclore de Carnaval, que são da cadeira  
1112 do companheiro Elson, no sentido de, por exemplo, ter uma Vitória Régia no  
1113 cadastro reserva. A escola de samba mais velha da cidade de Manaus, por  
1114 incrível que pareça, não consegue acessar uma verba pública, mesmo tendo  
1115 bons projetos, como já presenciei, o trabalho que eles estão fazendo lá. Então,  
1116 nesse mesmo sentido, tem várias escolas em Manaus, tem vários grupos no  
1117 interior que estão envolvidos com folclore e Carnaval e que, se esse dinheiro  
1118 chega na mão deles, vai chegar na mão do bailarino, na mão do artista visual,

1119 enfim. Então eu, em especial como artista, gostaria muito que esse dinheiro  
1120 chegasse até eles para que pudesse chegar até toda essa galera do quadro  
1121 produtivo, já que uma escola de samba ou um grupo de Carnaval não trabalha  
1122 só. Não é o presidente que vai fazer, que vai gastar essa grana, e sim os artistas  
1123 envolvidos no processo de produção cultural. Então, solicito que, quando se  
1124 trouxer essa planilha de rendimento, que a gente já separasse isso por cadeira.  
1125 E cada gestor da cadeira vai dizer o que é mais importante para o seu segmento:  
1126 se é chamar cadastro reserva, se é ter um novo edital, não sei. Algo que a gente  
1127 ainda vai discutir. Pedro, fico feliz em saber que vocês conseguiram bater 100%  
1128 do valor, mas tem muitas cadeiras com muitos outros segmentos que não vai.  
1129 Certo, entendi. O que sobrar vai ter para onde remanejar? É isso? Pronto, é  
1130 exatamente. Então, apenas isso. Apenas deixar bem claro que muitas vezes o  
1131 que é interessante para uma cadeira não é interessante para outra. Eu acho que  
1132 a gente tem que olhar individualmente cada segmento e a gente ver o que é  
1133 melhor para o segmento. **Conselheira Lucimar Marques:** Boa tarde a todos. É  
1134 novamente, é um prazer estar aqui presencialmente com vocês. Sempre estou  
1135 ali no online e dizer que eu estou feliz com o trabalho que faço. E voltando nessa  
1136 pauta do PAAR de novos editais, eu tenho um pedido para fazer, para abrir  
1137 editais para o grupo que faz parte da cultura popular de matriz ibérica. Por que  
1138 que está acontecendo? O Carnaval e folclore, estão num só no mingau. E aí  
1139 seria bom que, assim, no próximo edital ou quando tiver esse negócio aí que eu  
1140 não sei falar direito, rendimento. Isso, é porque tem, por exemplo, as pastorinhas,  
1141 tem o grupo de marujo, tem os boizinhos de terreiro. Esses segmentos ainda não  
1142 estão sendo contemplados. Eles estão tudo, por exemplo, Carnaval, folclore,  
1143 estão levando a maior parte dentro da cultura popular. Eles estão levando, e aí,  
1144 não é que eu estou querendo tirar, não é separar. Porque para que colocaram o  
1145 segmento cultura popular de matriz ibérica se os dois estão juntos lá? Não que  
1146 todas as culturas sejam cultura popular, mas existem esses menos favorecidos  
1147 e que eles sejam assistidos. É essa minha, peço ajuda e o apoio novamente dos  
1148 conselheiros. Pois é, por isso o que mais leva é esse aqui, aquele lá.  
1149 **Conselheiro André Durand:** Você, como sempre, muito feliz na sua colocação.  
1150 E não esquecer também das festas do Divino e da Santíssima Trindade que  
1151 precisam também estar nesse. Eu vou passar a fala agora, a réplica para o

1152 Dudson, para o Tiago, e a gente ser feliz com o edital de cultura popular.  
1153 **Conselheiro Dudsom Carvalho:** Pois é, eu gostaria de parabenizar a fala da  
1154 colega. Não é para reprimir, não. Só dizer o seguinte, nos próximos editais, vocês  
1155 podem ter certeza que não haverá esse ponto de dizer que pode isso, pode  
1156 aquilo, não vai poder. Porque os grupos que são as pastorinhas, os marujos,  
1157 toda essa galera tem que ter prioridade, nem que a gente tenha que dar 50  
1158 pontos para esses caras, mas a gente tem que parar com essa historinha de  
1159 dizer que o seu João, não sei das quantas, acordou inspirado, colocou um projeto  
1160 e acredite, minha querida, não é o Carnaval que está levando. Não é o Carnaval,  
1161 porque a gente vai lá e digita, cutuca o nome do cara lá e o cara nunca botou o  
1162 pé na quadra de uma escola ou de um grupo de cultura popular que quer que  
1163 seja. Só para deixar bem claro, Élcio, no Carnaval, apenas uma escola de samba  
1164 levou um prêmio de 100 mil reais. Então faça uma pesquisa e você vai ver que  
1165 tem nesse meio empresas e pessoas que são tão felizes ao se dirigir à caneta  
1166 que conseguem quase uma pontuação máxima. E isso, pode ter certeza, vai  
1167 acabar. A não ser que esses conselheiros não vistam a camisa, porque o que  
1168 vai para cultura popular vai parar na mão do músico, na mão do bailarino, na  
1169 mão de pessoas que estão produzindo na cultura popular. Então, sou solidário à  
1170 sua fala. E sim, temos que dar premiação lá para a ponta, para os caras que  
1171 estão lá no interior, no estado, fazendo cultura de forma empírica, muitas vezes  
1172 vindo do zero, e gente dizer que esses caras têm que concorrer com IA, com  
1173 inteligência artificial, dessa meia dúzia de aproveitadores da cultura popular. Isso  
1174 é vergonhoso para este conselho, para todos nós. E nós vamos sim implantar o  
1175 mecanismo para dizer o seguinte: empresas profissionais, continuem  
1176 trabalhando como empresa, profissionais. Não venham com essa historinha de  
1177 botar aqui e levar 100 mil, 70 mil a grandes empresas com seu CNPJ, que  
1178 prestam serviços para o estado, para o município, para outros estados e estão  
1179 levando dinheiro público. Então, gente, pode ter certeza, no próximo PAAR não  
1180 vai ter essa moleza, essa farra com dinheiro que está sendo feito. E falo isso  
1181 com muita indignação. **Conselheiro Vanderley Pinheiro:** Sabe que o único  
1182 conselheiro que fez denúncia, o único fui eu, sobre isso, essa situação. **Thiago**  
1183 **Hermido:** Só para ser solidário também ao que a Lucimar colocou, mas se vocês  
1184 pegarem o nosso primeiro edital, o edital que foi para as escutas e foi

1185 apresentado pelo conselho, ele era um de cultura popular, que tinha Carnaval,  
1186 capoeira, grupos e aí tinha as pastorinhas, festejos. E tinha os festejos que o  
1187 nosso André comentou. E infelizmente foi cortado, e aí foi readequado. Mas o  
1188 edital, se vocês pegarem a primeira proposta de edital, ela já está separada,  
1189 justamente porque foi um pleito que o próprio conselho de fato apresentou. A  
1190 própria Lucimar já vem apresentando e no que nós levamos na escuta de  
1191 Carnaval, de cultura popular, tinha essa divisão entendendo para tentar atender  
1192 justamente as festas populares. Inclusive, eu acho que lá tinha também saberes,  
1193 que era para as pessoas. Então foi isso. Só para a gente entender também que  
1194 infelizmente, dentro das escutas, eu acho que a Lucimar participou, Lucimar,  
1195 dessa escuta. E eles cortaram. **Presidente:** Eu queria só fazer um apontamento  
1196 que a gente lembra a confusão que aquela escuta deu, do folclore, Carnaval.  
1197 Queria inclusive levantar o Elson da cadeira dele na marra e etc. E aí a gente  
1198 está tendo uma oportunidade de uma política continuada, gente, que a gente vai  
1199 ver o que que está, o que que não funcionou esse ano, do ano anterior para o  
1200 próximo ano. Então eu acho que vale muito a pena e acredito que vocês fizeram  
1201 um trabalho excelente naquele momento, ele não estava aparente. A gente  
1202 precisa trazer esse agrupamento de volta para que a gente não tenha só grandes  
1203 potências, e sim quem está surgindo e mantendo essa cultura viva lá embaixo,  
1204 lá nos interiores, lá na cabeceira, às vezes tirando dinheiro do bolso para fazer.  
1205 Então é só isso. Eu queria só fazer esse adendo, que a gente se sensibilizasse,  
1206 porque a gente já viu e descobriu que às vezes, alguns segmentos, eles só olham  
1207 para si, eles não olham o todo. **Conselheiro Elson Rocha:** Com certeza. Eu  
1208 concordo com a fala da conselheira Lucimar. Eu acho que precisa. As pessoas  
1209 precisam entender que aqui é fomento e não sustento, que a gente vê algumas  
1210 pessoas que participam incrivelmente, passam na prefeitura com 3 projetos,  
1211 passam no estado com 3 projetos, atravessam a ponte do Iranduba, põem mais  
1212 3 projetos e vão para Manacapuru. E assim vai. Então, eu queria sugerir aqui,  
1213 diante dos conselheiros também, que a gente faça uma verdadeira busca ativa  
1214 de buscar esses fazedores de cultura, principalmente pastorinhas, grandes  
1215 mestres, para que a gente possa de fato pegar na mão e entregar o projeto  
1216 pronto para que a gente possa contemplar esse tipo de fazedor de cultura,  
1217 porque não é no formato. Quando colocou a cultura popular tudo junto, eu sabia

1218 que ia dar confusão, porque é generalizar a cultura num todo e todo mundo se  
1219 acha cultura popular. Cara lá que estuda os gibizinhos lá, chineses, ele diz, eu  
1220 sou cultura popular. Então todo mundo se diz cultura popular. Então precisa  
1221 deixar mais claro para contemplar esse tipo de artista, que na verdade eles estão  
1222 segurando uma história que a cultura está atropelando, dizendo assim, deixa de  
1223 fazer. A galera da pastorinha é guerreira, mano, porque são teimosos, senão a  
1224 cultura já tinha acabado da pastorinha. **Presidente:** A gente passou da quinta e  
1225 sextas juntos, a gente falou das duas juntas, vocês consideram? Podemos  
1226 passar para a sétima, processo de escuta dos editais estaduais no interior do  
1227 Amazonas? Convoco a conselheira Lucimar Marques para conduzir a discussão  
1228 e que todos Interlagos suspenda a moderação no prazo de 10 minutos.  
1229 **Conselheira Lucimar Marques:** Senhores conselheiros, isso daí é uma pauta,  
1230 um pedido já da maioria dos artistas nessa busca ativa que a gente tem feito, foi  
1231 feito pelos interiores, que a escuta seja de qualquer edital. Que ela não seja  
1232 somente na capital, porque todas as escutas que a gente vê online, inclusive eu  
1233 não vi nenhuma escuta presencialmente, apesar de ser da minha pasta, não  
1234 pude vir nenhuma. Mas aqui no centro de Manaus participa as mesmas pessoas.  
1235 Elas põem regras. Ah, mas eu coloquei link lá para o pessoal de Anamã, o  
1236 pessoal de Barreirinha, o pessoal de Maués participar, mas não participaram  
1237 porque não quiseram. Não é assim. Eu tive dificuldade a primeira vez que fui  
1238 participar, entrei nesse aplicativo do Teams, eu tive muita dificuldade. Imagina a  
1239 para um mestre que está lá. Então eu sugiro, peço um apoio, que as próximas  
1240 escutas sejam feitas, que saiam de Manaus, que elas sejam feitas pelo menos  
1241 nas calhas, porque é muito fácil você fazer uma escuta aqui no centro de  
1242 Manaus, vem os mais espertos colocam como eles querem. E o povo do interior  
1243 não teve vez de colocar como ele se sente, porque aquilo vai atingir ele quando  
1244 ele for fazer. Então eu digo para vocês, saiam da capital, vão ouvir o artista lá no  
1245 interior, não é no interior, vocês vão para a cidade, porque vocês vão fazer essa  
1246 escuta. É na cidade do interior, já é uma responsabilidade do município para  
1247 fazer isso. Tá bom, então esse é um pedido. Eu acho que não foi feito só para  
1248 mim, mas acho que para vocês isso foi feito também, inclusive em Parintins foi  
1249 pedido isso, em Maués não foi conselheiro Pedro? nós tivemos lá. Então eu peço  
1250 ajuda para que esse encaminhamento saia do papel e realmente ele passe a



1251 existir, porque a cultura ela precisa ser interiorizada. Obrigada. **Conselheiro**  
1252 **André Durand**: Eu vou pegar só um pouco da tua fala. Thiago, na busca ativa  
1253 que nós tivemos, o Pedro teve a honra de me acompanhar em alvarás na  
1254 comunidade Nogueira e a vereadora Mônica disse o seguinte: porque estava  
1255 tendo a questão de reeleição de prefeito, ela gostaria muito que você chegasse  
1256 nas comunidades indígenas do nosso município, que leva em torno de uma hora  
1257 para se atravessar. O senhor lembra? E na sua fala eu fico contemplado.  
1258 Realmente essas pessoas precisam ter esse acesso. E quando a senhora diz  
1259 que realmente um determinado grupo coloca regras, a gente vê isso em alguns  
1260 editais. Realmente eles acreditam que só quem faz cultura é quem tem a  
1261 formação técnica e os notórios saberes. Eles acreditam que não. Então a gente  
1262 precisa ter esse outro olhar. Presidente, eu concordo com a fala da conselheira,  
1263 e nessa nova engenharia que o senhor ainda vai promover aí, enquanto o senhor  
1264 vai estar como secretário e, se Deus quiser, também como presidente interino,  
1265 a gente já avisar o retorno a esses lugares aí na segunda busca ativa. Eu  
1266 acredito, conselheira Marli, que em Itacoatiara também, naqueles bolsões onde  
1267 pulsam a argila como cultura, o barro que se utilizam também deveriam ter um  
1268 outro olhar. **Conselheira Jordânia Galdino**: Bom, sobre a questão do processo  
1269 de escutas dos editais do interior, Lucimar, aqui ainda existe uma pessoa  
1270 chamada José Gomes Nogueira, que ainda estou devendo essa visita a ele, que  
1271 já está bem velhinho. O senhor sabe quem é, conselheiro André, de quem eu  
1272 estou falando? Seu primo, né? Inclusive ele foi homenageado aqui na nossa  
1273 primeira gestão. Teve o certificado, tudinho contemplado. Ele é o único ainda  
1274 que trabalha com a cultura popular, com várias. Ele ainda tem essa coisa das  
1275 benzedadeiras, dos marinheiros, pastorinhas... ele ainda faz esse tipo de ação  
1276 somente lá no bairro do São Raimundo. Dança do Jacundá. Eu dancei a dança  
1277 do Jacundá com 16 anos com Nogueira na escola técnica. Ele ainda tá mantendo  
1278 essa cultura. Então eu estou lhe falando isso porque aqui em Manaus ele ainda  
1279 é o único. Ainda não tive outro. Assim, eu fiz mapeamento assim que entrei no  
1280 conselho. A gente foi fazendo mapeamento com Nogueira antes dele ficar assim,  
1281 muito debilitado como ele está hoje. Inclusive, ele foi homenageado lá no  
1282 Marquês de Santa Cruz. Eu acho que o senhor soube. Teve o lançamento do  
1283 livro, teve a moção de aplausos que o André o trouxe. Então, assim, é muito

1284 importante isso que o Elson falou da gente fazer. Conselheira, eu gostaria que a  
1285 senhora tivesse essa liderança de tomar a frente. A senhora pode contar comigo  
1286 em relação a isso, fazer esse mapeamento desses artistas, onde estão esses  
1287 artistas da cultura popular, pra que a gente possa fazer, faça um fórum. Fórum  
1288 da cultura popular, desses segmentos, que eu acho muito importante manter  
1289 essa tradição. É preciso, porque eu queria falar uma coisa muito clara para  
1290 vocês, com todo o respeito: para mim, essas oitivas são coisa de gente  
1291 malandra. Esse mecanismo que colocaram... eu não sei de onde surgiu isso, se  
1292 foi do governo federal. Eu acho isso uma falta de respeito com os artistas, porque  
1293 só vão aquelas pessoas mal-intencionadas para essas oitivas. Vou pegar a fala  
1294 do Vanderlei: patotas que passam por cima dos artistas. A gente vê que não, os  
1295 artistas realmente não são contemplados, meu povo. A gente precisa rever isso  
1296 aí. E eu concordo com a fala do Dudson, que isso vai ter que mudar. Nós  
1297 precisamos mudar isso. Precisamos mudar. Isso aqui é um conselho, gente.  
1298 Como eu falei, as pessoas estão mal-intencionadas, entrando nessas oitivas  
1299 como se fosse – como o Elson falou isso aqui é um fomento, isso aqui não é  
1300 coisa de mercado pra pessoa viver disso. Está totalmente errado. Nós chegamos  
1301 a viver uma época que a gente não tinha tanto dinheiro como tem hoje, e hoje  
1302 as pessoas estão mal-intencionadas, mal-intencionadas entrando. Empresas  
1303 entrando. Sabe? Coisas que eu nunca vi isso na minha vida, e o artista tá ali  
1304 morrendo, morrendo, morrendo. Inclusive nós não conseguimos, conselheiro  
1305 Menciús. Mas eu vou ter que tocar esse assunto aqui, nessa ferida: a gente não  
1306 conseguiu com Jair Mendes. Você sabe o que aconteceu com Jair Mendes. Não  
1307 preciso falar mais nada, nós não conseguimos homenageá-lo. Só isso que eu  
1308 falo para vocês. Por essa bendita burocracia. Burocracia, não vou nem falar outro  
1309 nome. Enfim. Então eu acho que a gente precisa ver, porque se a gente for  
1310 homenagear, fazer tudo, vamos fazer enquanto esses mestres estão vivos.  
1311 Depois que estiverem mortos, não tem mais jeito. É isso. Muito obrigado.  
1312 **Conselheiro Menciús Melo:** Eu quero aqui saudar as palavras da conselheira  
1313 Jordânia. Todos sabem aqui do empenho que nós tivemos. Eu, enquanto  
1314 parintinense, Dudson também, fizemos uma corrente. Não que a gente queira  
1315 tornar Parintins ou o Baixo Amazonas mais especial do que qualquer outra  
1316 região. Não é esse o caso. A conselheira Lucimar está presente. A gente

1317 conseguiu contemplar um, conselheira, em Barreirinha. Mas, infelizmente, a  
1318 palavra, o termo usado está corretíssimo: é uma ferida. E eu adiciono: uma  
1319 vergonha para este conselho o mestre Jair Mendes ter morrido diante dos nossos  
1320 olhos, já internado, com dificuldades absurdas de dinheiro. E nós, enquanto  
1321 Estado, enquanto conselho, enquanto Secretaria de Estado da Cultura,  
1322 enquanto a SPC, enquanto toda a estrutura que move as engrenagens da cultura  
1323 no Estado do Amazonas, falhou com este mestre. E isso é uma ferida pessoal  
1324 minha, porque foi uma luta que nós encampamos e, infelizmente, Jair partiu e o  
1325 Estado não conseguiu premiá-lo com vinte mil reais. Vinte mil reais. Vinte mil  
1326 reais. Existem entes públicos que comemoram abrindo uma champanhe de vinte  
1327 e três mil reais. Uma champanhe. E, com todo respeito, data vênica, sai em forma  
1328 de urina. Vinte mil reais, vinte e três mil reais são urinados numa festa de um  
1329 ente público. E nós não conseguimos vinte mil reais para o Jair Mendes e um  
1330 título de mestre da cultura. Então, nós vamos reparar isso, sim. Jordânia, vamos  
1331 reparar esse ano de alguma forma. Pedro, conselheiro André, conselheiro  
1332 Lucimar, conselheiro Vanderley, conselheiro Dudson, conselheiro Elson e todos  
1333 os que estão me ouvindo. Nós vamos reparar essa vergonha. Como é Jair  
1334 Mendes, eu proponho que o Estado reconheça, ainda que de forma dolorosa, in  
1335 memoriam, esse título ao mestre, e gostaria do apoio de todos os outros  
1336 conselheiros. Muito obrigado. **Thiago Hermido:** Tendo em vista que tiveram  
1337 muitas falas falando sobre essa necessidade de criar editais novos, de criar,  
1338 como a Jordânia falou, de repente contrapartidas para atuação dos artistas  
1339 dentro de alguns, a gente queria entender com vocês também. Muito  
1340 provavelmente o segundo ciclo da PNAB também vai ser operacionalizado. E  
1341 5% com o Trocando Ideias. Aí eu queria entender, a gente enquanto assessoria,  
1342 que na verdade a nossa função é muito mais essa, de fazer esse planejamento,  
1343 esses desenhos, essas estratégias. Acho que o Pedro esteve mais próximo da  
1344 gente lá. Ele entendeu bem que a gente está muito mais nessa função e, por  
1345 conta da falta de pessoas mais experientes dentro da própria Secretaria, a gente  
1346 acaba também assumindo funções administrativas. Mas a ideia mesmo da gente  
1347 é justamente pegar essas ideias que o conselho acabou de dar e desenhá-las  
1348 em formas de editais ou de propostas, que a gente continue, então, montando  
1349 isso com vocês e repassando isso pro Instituto Trocando Ideias executar. Eu

1350 entendo que esse vai ser o fluxo. Só para a gente alinhar se é isso mesmo, para  
1351 que a gente também entenda as próximas fases, que eu acho que vai estar aqui  
1352 também quando a gente falar. Tem uma das pautas. Era só isso, era uma questão  
1353 de esclarecimento. **Presidente:** Conselheira Lucimar, o pedido é acatado e  
1354 sensibiliza a todos nós. E reforçar, Tiago, que sim, esse processo de desenho  
1355 não muda a engenharia que a gente fez. O instituto vai estar aqui para nos dar  
1356 alívio com relação à plataforma, resultados, Power BI, os demonstrativos de  
1357 dados, etc. E aí, assim, esse processo de escutas no interior, a gente já tem que  
1358 começar a desenhar ele para o PAAR que estará vindo, que a gente, se Deus  
1359 quiser, já é a pauta seguinte, que também já chama. E a gente entender como  
1360 pode fazer isso de uma forma a ser conduzida, primeiro no interior e depois na  
1361 capital. Eu acho que essa sugestão por calha é melhor, porque nos demandará  
1362 menos recursos se a gente, com antecedência, antecipar os municípios que vão  
1363 nos receber, de que chamem a calha para que estejam juntos. E a gente já  
1364 colocar isso dentro de um processo que a gente precisa contemplar. E é nossa  
1365 missão essa, é interiorizar. A gente já tem essa vontade de muito tempo. Isso já  
1366 é um debate que está sendo feito pelo fórum e também pelo fórum de  
1367 coordenadores e secretários, e também por nós que passamos por todas essas  
1368 escutas, por essas buscas ativas que fizemos. E a gente vê quão necessário é  
1369 estar fazendo essas escutas, inclusive para formar essas pessoas, para estarem  
1370 à frente, entendendo o que é política cultural, como cobrar, onde cobrar, etc.  
1371 **Conselheiro Bjarne Furtado:** As pessoas que trabalharam na busca ativa,  
1372 esses recursos da PNAB do ano passado produziram algum tipo de relatório? É  
1373 uma pergunta que eu queria saber. Já faz um tempo que eu queria perguntar  
1374 isso. Alguém pode me responder? **Presidente:** Vocês receberam os relatórios  
1375 por equipes. É isso. A gente não teve acesso. Já é uma solicitação que nós  
1376 pedimos oficialmente. Eu pedi oficialmente para ter acesso. Existe um  
1377 desconforto porque foram feitas reuniões de avaliação com alguns membros, e  
1378 não nos chamaram para uma reunião de avaliação com os articuladores  
1379 institucionais, que são de fato os principais. E aí a gente também pediu à  
1380 Assessoria de Políticas Culturais que fizesse o seu relatório com base na  
1381 experiência. Eu vou permitir que a assessoria responda, Bjarne, mas assim que  
1382 esse material chegar para gente, ele será compartilhado. **Anne Paiva:** Então, as

1383 equipes realizaram relatórios, apresentaram alguns relatórios a respeito das  
1384 viagens e também houve reuniões com cada uma das pessoas, um dos  
1385 componentes do grupo que foi para os interiores. Então, os senhores tiveram a  
1386 reunião de articuladores institucionais? O pessoal de cadastro teve reunião de  
1387 cadastro. Administrativo teve reunião de administrativo. E estão sendo  
1388 compilados esses dados, inclusive o relatório da SPC, para ser encaminhado  
1389 para os senhores. Obrigado. **Presidente:** Só para corrigir. A gente não teve  
1390 reunião com os articuladores institucionais. O que foi feito é que dentro de cada  
1391 equipe de trabalho tinha um administrativo, que fez um relatório sobre aquelas  
1392 viagens. Depois foi feito com os grupos de profissionais, e nós não fomos  
1393 convidados. Isso é uma coisa que a gente precisa corrigir para este ano. Então,  
1394 a gente vai aguardar esse material, ainda dizendo que nós ainda não terminamos  
1395 o processo. Ele vai ter um processo agora de busca ativa ainda desses cinco  
1396 editais que estão para serem lançados. Mas sim, já podemos nos debruçar sobre  
1397 esses materiais que foram dessa primeira fase da busca ativa com os editais de  
1398 linguagem. Vou passar para a próxima pauta, pedindo para que sejamos breves  
1399 para poder encerrar em tempo que é **8. PROCESSOS DE ESCUTA PAAR**  
1400 **2024/2025.** Então, eu solicitei essa pauta para que a gente pudesse vislumbrar,  
1401 Ana e Thiago, qual que seria o processo que a gente fará ainda este ano, lá  
1402 dentro do PAAR. Não é normativa... como é que é? Mas assim, teve essa  
1403 portaria. Eu não sei se é portaria do governo, do MinC, dizendo que a gente vai  
1404 precisar gastar 60% para receber a parcela. E já é uma medida provisória, uma  
1405 MP para gente já ir. E lá nessa medida provisória, ele fala das escutas do PAAR.  
1406 Então, vou passar aqui para a SPC e pedir cinco minutos, por gentileza. **Thiago**  
1407 **Hermido:** Bom, na semana passada, em Brasília, aconteceu uma reunião com  
1408 os gestores estaduais de cultura junto com o Ministério da Cultura para falar dos  
1409 novos ciclos da PINAB. Dentro desses novos ciclos, está essa questão das  
1410 novas escutas. A medida provisória vai caducar, então, para que ela seja  
1411 mantida, está sendo feita uma proposta de projeto de lei para a PNAB. Essa  
1412 minuta de proposta de lei chegou para a gente hoje, mas não como documento.  
1413 O Ministério não abriu esse documento, apenas o apresentou. Nesse documento  
1414 já há algumas diretrizes que tratam da questão dos 60% de execução, das  
1415 escutas, dos novos recursos que vão ser injetados na Lei Cultura Viva que



1416 também sofrerá mudanças. Enfim, foram vários pontos discutidos. Esses pontos  
1417 vão ser compilados numa reunião amanhã, às 9h da manhã, junto com o  
1418 Ministério da Cultura e os gestores, para que até o dia 10 seja publicado esse  
1419 novo projeto de lei. O PAAR não existe mais. Agora é apenas PAAR, porque a  
1420 lei deixa de ter um ciclo dentro de um único ano fiscal e passa a operar por ciclos.  
1421 Você termina um ciclo para iniciar outro. Ainda não está bem definido se eles  
1422 vão abrir o PAAR duas vezes ao ano ou apenas uma. Aquela data de 1º de maio,  
1423 que comentamos aqui, também pode ser prorrogada, tendo em vista que muitos  
1424 municípios, especialmente da região Norte, não conseguem aplicar no tempo  
1425 estipulado. Então é provável que essa aplicação seja adiada. O Ministério ainda  
1426 não desistiu da ideia de sair dos 60% para 50%, devido à dificuldade que muitos  
1427 municípios enfrentam para atender essa exigência, especialmente com a  
1428 mudança de gestões e entrada de pessoas que ainda não têm pleno  
1429 conhecimento do processo. Muito provavelmente, eles devem mudar tudo isso  
1430 assim que a PL for publicada. A nossa proposta é sentar com os senhores para  
1431 fazermos uma formação, discutindo cada item e esclarecendo dúvidas. Acredito  
1432 que esse é o primeiro passo para iniciarmos o processo das novas escutas, que  
1433 trará muitas alterações. Talvez consigamos fazer as primeiras escutas a partir  
1434 de junho, já que o PAR deve abrir em maio. E o recebimento dos recursos, muito  
1435 provavelmente, será em agosto. Então, se já tivermos boa parte dessas escutas  
1436 elaboradas até lá, conseguiremos encaminhar o PAAR e receber o recurso. O  
1437 Tesouro deverá solicitar esse recurso provavelmente em julho. O Congresso  
1438 cortou 84% do recurso da PNAB para realocar em emendas parlamentares. Mas,  
1439 como é uma despesa obrigatória, foi garantido aos gestores, na reunião com o  
1440 Ministério, que o governo vai tentar remanejar esse recurso por meio de portaria.  
1441 Esses recursos devem ser avaliados a cada bimestre, e essa avaliação contará  
1442 com o número de projetos que atingirem os 60%, para que o recurso continue  
1443 garantido a estados e municípios. A ideia também é que não exista mais o piso  
1444 de cinco anos. Se isso permanecesse, em 2027, tudo que não fosse aplicado  
1445 voltaria ao Tesouro. Com a nova PL, isso acabaria, e teríamos cinco ciclos o que  
1446 vai variar de estado para estado, de município para município. O município não  
1447 perde o recurso se não atingir os 60% em um ciclo; ele aguarda o próximo ciclo  
1448 e solicita novamente. Se solicitou ao menos uma vez, tem a garantia dos cinco

1449 ciclos, desde que peça no PAAR. As regras de remanejamento também vão  
1450 mudar. Não haverá mais remanejamento se o município não aplicar, porque  
1451 agora não existe mais a devolução. O remanejamento só acontecerá se o  
1452 município não solicitar o recurso. Essas novas regras virão na nova PL, que será  
1453 bastante técnica, com muitas questões orçamentárias. Mas a ideia é melhorar a  
1454 aplicação dos recursos e garantir segurança para estados e municípios,  
1455 mantendo os 3 bilhões por ciclo. O maior receio era não garantir esses 3 bilhões  
1456 e, no caso dos municípios do interior, era não conseguir atingir os 60% e ficar de  
1457 fora da PNAB. Com os novos ciclos, isso muda. Ainda estamos entendendo na  
1458 lei se esses ciclos terão 12 ou 14 meses. Isso será detalhado na nova PL. Como  
1459 o Ministério ainda não autorizou o compartilhamento do documento, estamos  
1460 aguardando a reunião de amanhã e a publicação da PL para apresentá-la aos  
1461 senhores, discutir dúvidas e levar questionamentos ao Ministério. Acreditamos  
1462 que, vencendo essa etapa atual de pagamento ainda este mês, já  
1463 conseguiremos, a partir do próximo mês, planejar as etapas seguintes, incluindo  
1464 as escutas mencionadas pela Lucimar. Assim, até agosto teremos tudo  
1465 estruturado, para receber o recurso e lançar os novos ciclos de editais até  
1466 setembro, no máximo. Essa é a previsão passada pelo Ministério na última  
1467 reunião. Com relação às escutas, se conseguirmos fazer um bom planejamento,  
1468 a partir de junho poderemos iniciá-las. A Anne também lembrou que precisamos  
1469 ver com a nova gestão, com o secretário, o quanto do recurso ele consegue  
1470 destinar para que a gente consiga realizar essas escutas no interior. Isso porque  
1471 o recurso dos 5% estaria com o Trocando Ideias para este ciclo, e eles não  
1472 podem nos pagar ou repassar valores para deslocamentos, contratações, etc.  
1473 Teremos que ver outra forma de viabilizar isso. Talvez façamos uma formação  
1474 com os senhores, para que vocês mesmos façam as mediações. É uma  
1475 possibilidade. Vocês viram como é simples: seguindo os tópicos, colhemos os  
1476 comentários e produzimos o relatório. O relatório pode ser feito pelo Trocando  
1477 Ideias ou outro arranjo. Se não for possível irmos, faremos uma formação para  
1478 cada conselheiro são 23 atuar em uma calha. Vocês levariam a apresentação  
1479 que produzimos aqui. Há várias possibilidades, mas acredito que, a partir do mês  
1480 que vem, já possamos sentar e iniciar o planejamento. E, em junho, começarmos  
1481 as escutas para, em agosto, termos o PAAR bem estruturado e, assim que

1482 recebermos o recurso, já lançarmos os editais. **Anne Paiva:** A gente não sabe a  
1483 experiência real porque nunca aconteceu com a gente. **Thiago Hermido:** Na  
1484 hora de fazer o PAAR, o município tem que comprovar que faz investimentos na  
1485 cultura no valor que ele recebe. Por exemplo, nós, a Secretaria de Estado, por  
1486 meio do fundo do conselho, **R\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais)**.  
1487 Quando formos fazer a adesão, teremos que apresentar para eles que o estado  
1488 do Amazonas investe mais de **R\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais)**  
1489 em cultura para poder receber o recurso. Os municípios que não comprovarem  
1490 que fazem investimentos em cultura não vão receber esse recurso. O que  
1491 acontece, e isso ouvimos do próprio Ministério da Cultura, é que houve  
1492 municípios que esvaziaram o seu recurso só para ficar com a PNAB e não  
1493 fizeram mais nenhum outro tipo de investimento. Ele chegou a mencionar o  
1494 número de municípios que acabaram fazendo isso, mas lá no mesmo lugar onde  
1495 o Elson olhou, dá para ver tudo, inclusive quem tirou o recurso da conta e não  
1496 aplicou em nada. Está tudo lá, nesse relatório do MinC. Nessa nova adesão,  
1497 Lucimar, há vários processos. Você tem que fazer as escutas. Por exemplo,  
1498 como o conselho aqui é consultivo e deliberativo, as escutas precisam ser  
1499 aprovadas pelo conselho. Em alguns lugares, isso não é necessário. Só a escuta  
1500 é suficiente. Não pode ir só ao conselho. Se for só um edital, um PAR feito  
1501 apenas por um conselho, não pode. Ele pode ser feito por conselho e sociedade  
1502 civil, ou apenas pela sociedade civil. Também é necessário comprovar esse  
1503 investimento. Até onde sabemos, essa foi uma das discussões de hoje pela  
1504 manhã: de que forma se comprova isso? Não é pela LOA. Beleza, mas nem tudo  
1505 é atividade fim. Muita gente sai por aí dizendo: “A Secretaria de Cultura gastou  
1506 R\$ 120.000.000 (cento e vinte milhões de reais) no ano.” Mas mais da metade  
1507 daquilo é atividade meio: contas administrativas, aluguel de prédios, segurança,  
1508 emenda parlamentar. Atividade fim é atividade cultural real. Mesmo uma  
1509 atividade cultural é considerada atividade fim, sim, mas se você manda a LOA,  
1510 o município pode mandar uma LOA com o recurso cheio para atividade  
1511 administrativa, e isso não é investimento em cultura. Então o debate é: de que  
1512 forma estados e municípios devem apresentar ali quanto investiram e quanto  
1513 disso é atividade fim? E eu não sei se vai precisar descrever. Outra novidade,  
1514 que é uma loucura e que ainda não sabemos como lidar, é que agora vamos ter

1515 que subir todas essas informações dentro de uma plataforma que o MinC criou  
1516 e não comunicou a ninguém. Ninguém sabe como vai ser. Teremos que subir  
1517 tudo manualmente. Imagina o estado de São Paulo, com 20.000 inscritos. Como  
1518 ele vai subir esse material? Nós aqui até que estamos tranquilos, com 2.000 a  
1519 3.000 inscritos. A gente consegue passar uns meses subindo esse material na  
1520 plataforma. Amanhã, nessa reunião, vamos tentar entender que plataforma é  
1521 essa e se vai ser a mesma também para o recebimento de projetos, porque ainda  
1522 não sabemos. Uma das ideias do Ministério era justamente essa: criar uma  
1523 plataforma única para todo o Brasil, mas não sabemos se isso vai dar certo.  
1524 Estados e municípios vão ter que comprovar investimentos em cultura para  
1525 poder receber esse recurso. O que está acontecendo nos municípios é que  
1526 ninguém mais quer colocar rubrica de cultura no orçamento, porque já tem cinco  
1527 anos garantidos da PNAB. E é isso que está acontecendo. Agora será  
1528 necessário comprovar os investimentos do ano anterior. Por exemplo, nesse  
1529 novo ciclo, estados e municípios terão que comprovar os investimentos  
1530 realizados em 2024. Se o que foi investido em 2024 estiver abaixo do esperado,  
1531 muito provavelmente não vão receber o recurso. A gente também está tentando  
1532 entender no projeto de lei se haverá algum tipo de exceção ou se o município  
1533 simplesmente não recebe nesse ciclo e só poderá tentar no próximo. Ou seja, o  
1534 município vai ter que, obrigatoriamente, investir em cultura para receber recurso  
1535 da PNAB. **Anne Paiva:** Em relação à LPG, todos os estados e municípios não  
1536 podem tocar em recurso depois do dia 10 de janeiro. E eles só podiam tocar no  
1537 recurso de primeiro a 10 de janeiro pra devolver pro MinC. Existem alguns casos,  
1538 não só aqui, que muito município, os municípios, eles tiveram realmente um  
1539 bloqueio judicial. E aí, depois de ter essa liberação pela justiça desse valor, ele  
1540 tem que ser devolvido automaticamente para o MinC, pro governo federal, ele  
1541 não pode ser utilizado pelo município. Não pode fazer nada, não pode fazer  
1542 nada. Não, quer dizer, ele pode tentar administrativamente e falar com o MinC,  
1543 o prefeito ir lá falar com o pessoal do Ministério da Cultura, mas é assim.  
1544 **Conselheiro André Durand:** Se você quiser ter acesso ao edital da LPG, você  
1545 deverá levar uma resma de papel ofício. E aí eu pergunto, cadê os 5% para  
1546 operacionalização da lei? Quer dizer, conselheiro Elson, conselheira Lucimar,  
1547 vocês que representam o Norte dentro do assento, para ter acesso ao edital. O

proponente que quisesse ter acesso ao edital tinha que levar na prefeitura uma resma de papel para poder consultar. Então é isso. Tendo 5% lá e não ser usado? É o que temos. **Conselheiro Elson Rocha:** Ainda hoje, a nossa reunião foi meio-dia, da executiva da PNAB. Então ainda tem muitas coisas que vão ser discutidas, porque a questão do recurso... tem prefeito que não dá a mínima, não vai. E aí, quando o governo federal diz que, nessa nova resolução, vai dizer que ele, mesmo assim, não vai perder, aí é que o cara vai ficar deitado mesmo e não vai fazer. Então, existem pedidos dentro do próprio Conselho Nacional, dentro da própria executiva, para que aqueles municípios que não executaram, que seja passado para o estado, porque tem município que não tem interesse algum. Pois é, e vai ser um caos, infelizmente, porque tem municípios que não estão nem aí. Um exemplo é Goiás, praticamente 70% dos municípios não fizeram nada, nada, nada. E não pode mandar para o governador também, porque ele não quer fazer também. Então, antes era o dinheiro retornar para ser redistribuído para o estado primeiramente e depois para novos municípios. E vai ser uma discussão grande, porque quando diz assim: "o município não perde", trazendo para nossa vida: hoje, o fazedor de cultura não perdeu nada? Ele passou o ano todinho sem receber nada. Ele perdeu, sim. Então essa linguagem não cabe. "Ah, o artista não ganhou nada." Ah, mas ele não perdeu nada. Só não ganhou nada. E aí isso vai doer muito nos municípios, principalmente na acomodação em relação à PNAB. **Presidente:** Bom, considerando que nós passamos pelos percalços dos editais da PNAB 2023/2024, abro a voz ao plenário de mais presentes para quem quiser se manifestar, no prazo de até dois minutos, sobre temas e assuntos de caráter deliberativo, mas de interesse deste Conselho. Abertas as inscrições. **Anne Paiva:** Eu tenho duas pautas, vou tentar falar rápido, olhando para o cronômetro. Eu acredito que os senhores também foram amplamente procurados pelos fazedores de cultura. Os fazedores de cultura estão com dificuldade de abrir conta bancária, estão com dificuldade de apresentar as documentações, dificuldade de ver certidões. Vocês sabem que teve um apagão aqui na cidade e algumas pessoas tiveram dificuldades na internet. Então nós, pela Secretaria, estamos ouvindo muitos pleitos dos fazedores de cultura para que, pelo menos os que vão vencer o prazo hoje, tenham mais prazo para conseguir apresentar as documentações. Isso foi debatido com o secretário e o



secretário concordou com uma prorrogação de prazo para juntada de documentação. Eu queria só informar para os senhores, dar ciência, e também ver se os senhores concordam. Acredito que alguns de vocês queiram se manifestar em relação a isso. Os prazos ficariam assim: o outro era dia 14. Exato. O dia 7 seria o prazo de entrega da documentação, abertura de conta bancária e certidões, que é hoje. Os prosseguimentos foram retificados. Seria dia 14 e dia 18 para o pessoal que termina hoje, dia , entregar a documentação para pagamento. Aí como ficariam os prazos? Acho que é importante falar: como vocês sabem, as pessoas não conseguem abrir conta bancária, não têm informação dos bancos nos feriados. E estamos passando por dois feriados agora, que vão ser o dia 21 de abril (Tiradentes) e o dia 1º de maio. Então, para adequar esses prazos também para os fazedores de cultura conseguirem apresentar documentação num tempo viável, ficarão todos os editais regulados da seguinte forma: – Apresentar documentação para celebração: até **17/04**. – Apresentar documentação para pagamento: até **05/05**. Claro que a pessoa que já apresentou sua documentação já vai receber seu termo, e a gente vai fazer os pagamentos. Isso seria um prazo estendido de 10 dias para as pessoas cujo limite era até dia 14, ou seja, mais 3 dias. Porque temos gente cujo prazo vence hoje e gente cujo prazo vence no dia 14 (próxima segunda-feira). Aí, esse último não altera. Inclusive, talvez alguns tenham entrado em contato com vocês. Algumas pessoas já receberam o termo, mas honestamente, estamos batendo as planilhas com as pessoas que estão fazendo as análises de documentos, e metade das pessoas apenas entregou. Estamos falando de **440 pessoas contempladas. 200 conseguiram entregar a documentação**. Seria um número grande para chamar de cadastro reserva. Esse é o tema 1. **Presidente:** Em votação: os prazos seriam reacomodados para o dia **17/04** (com documentos comprobatórios) e **05/05** (para os documentos de pagamento). Em regime de votação, permaneçam como estão os que aprovam. **Então, aprovado. Anne Paiva:** Aí os senhores me perguntaram como é que os senhores podem ajudar. As pessoas estão tendo dificuldade de abrir conta bancária, então, se vocês conseguirem auxiliar, ajuda muito. Tem gente que não sabe que existe NEON, existe PICPAY, tanto faz. A gente só quer uma conta que seja aberta. Qual é a regra? Aberta do primeiro dia do edital para cá. O edital abriu dia 13 de outubro,

1614 13/10/2024. De 13/10/2024 para cá. Acabou. Essa conta bancária que não pode  
1615 ter sido movimentada. É só isso. Além disso, certidões. Tem gente que está  
1616 devendo IPVA e não sabe. Então vejam logo com os colegas de vocês como  
1617 está o termo de abertura da conta bancária deles. Está com qual data? O extrato  
1618 precisa ser zerado. É bom que o senhor está aqui, ele é conselheiro nacional,  
1619 ele também sabe **do Marco Regulatório de Fomento à Cultura**. Ele diz que  
1620 tem que ser uma conta aberta e específica para receber aquele recurso. Se um  
1621 dia eu tinha uma conta bancária e mexi 10 reais naquela conta bancária, em  
1622 2022, e agora eu estou usando-a de novo, eu não posso usar. Se for uma nova  
1623 conta bancária, com um novo número de conta, é uma nova conta. Acabou.  
1624 **Thiago Hermido**: É porque ninguém solicitou. Tem que ver quem fez, vamos ver  
1625 se foi no DARF ou no gabinete, mas não. A única orientação sobre banco digital,  
1626 é importante para as pessoas verificarem se aquela abertura recebe o valor do  
1627 prêmio. Porque o que acontece? Muitos trabalhadores da cultura abrem ali na  
1628 rapidez, porque realmente o banco digital é muito fácil, muito simples. Mas eles  
1629 têm um limite, às vezes 15, 20 mil reais. E aí, às vezes, o valor cai e não vai cair.  
1630 Vai voltar o dinheiro, porque o banco não recebe, entendeu? Acho que a carta  
1631 do edital que ele está falando pode ser um documento do edital mesmo. A própria  
1632 premiação que ele ganhou. Pode ser esse, esse daí. Não necessariamente  
1633 precisa do nosso documento. Se ele apresentar, eu sei, porque eu já fiz. É só a  
1634 data de abertura. Se precisa, é o extrato zerado. **Anne Paiva**: INTER entrega  
1635 fácil, NUBANK entrega fácil, o NEON entrega uma declaração. E por isso que a  
1636 gente vai dar tempo para ele abrir. Desculpa, falta a segunda pauta. E essa pauta  
1637 me foi direcionada pela chefia de gabinete. Como vocês sabem, vai ter o  
1638 segundo Encontro Nacional de Gestores. O Thiago vai também representando a  
1639 ASPC. Vão alguns outros servidores da Secretaria, porque nesse encontro foram  
1640 solicitados alguns outros setores, e também foi encaminhado para os senhores  
1641 para que houvesse uma indicação de um conselheiro para acompanhar esse  
1642 Encontro Nacional. Vai ser em João Pessoa. O Thiago pode falar um pouco mais  
1643 sobre ele. **Thiago Hermido**: Na reunião da semana passada, no Fórum de  
1644 Secretários, foi solicitado para os secretários que levassem comitivas dos  
1645 estados. Então, vendo ali mais ou menos a formatação dessas comitivas, a  
1646 assessoria fez uma sugestão para o secretário de que levasse algumas equipes

1647 e, dentro dessa equipe, também algum conselheiro de cultura, entendendo que  
1648 seria legal para o conselho participar, ver como é que funcionam esses debates.  
1649 Assim, é um debate único e exclusivo de gestão, mas a gente acredita que  
1650 vocês, por estarem participando ativamente do que acontece aqui, seria legal ver  
1651 também a realidade de outros estados, participar das oficinas e tal. A gente tinha  
1652 sugerido um número de conselheiros, mas o gabinete nos devolveu falando que  
1653 só pode levar um. Então, a gente queria ver com vocês se vocês podem fazer  
1654 uma indicação. Muitos estados estão levando só um conselheiro. A maioria está  
1655 indo com uma equipe bem grande mesmo, porque tem, por exemplo, debate  
1656 sobre o novo PAC, o PAC e os CEUs da Cultura, que é um assunto muito  
1657 complexo, que vocês mesmos estão vendo agora. A gente vai ter que abrir uma  
1658 licitação para os espaços. Parece que vão reduzir o recurso por conta desse  
1659 corte ou vão ver um outro recurso que não vai ser mais da PNAB para atender  
1660 os CEUs da Cultura. Enfim, está uma loucura essa questão orçamentária. Então,  
1661 eles solicitaram, por exemplo, pessoas do Departamento de Patrimônio  
1662 Histórico, pessoas que saibam falar sobre licitação de prédios e tal, tudinho para  
1663 participar. Então está indo uma pessoa do DPHA. A assessoria também solicitou  
1664 dois, só que só está indo um da assessoria, que, por enquanto, sou eu nessa  
1665 lista. Então, é isso. Infelizmente, já não cabe mais a gente decidir. A gente  
1666 sugeriu, e agora estamos trazendo para vocês deliberarem se vocês podem e  
1667 quiserem deliberar aqui, ou se quiserem ver entre vocês depois. A gente só  
1668 precisa ter essa resposta o quanto antes para poder fazer as cotações. O  
1669 encontro é nos dias 23, 24 e 25 de abril, agora no final do mês, em João Pessoa.  
1670 A previsão é de quase 2.000 gestores de todo o Brasil. Não é só estado, é estado  
1671 e município. Então, é isso. **Presidente:** Bom, eu quero dizer que essa pauta me  
1672 foi apresentada na quinta-feira pela Simone. A gente recebeu, viu? Só que eu  
1673 pedi para que a gente trouxesse para cá, para não ficar arbitrário. E não tem  
1674 nenhuma indicação direta, e aí a gente precisa definir logo. Eu acho que se  
1675 candidata quem pode, quem pode ficar três dias fora e participar. E aí, lembrando  
1676 que, quando voltar, acho que a gente pode colocar isso como uma espécie de  
1677 preceito nosso: que toda vez que for ter essas viagens, seja para o interior ou  
1678 para qualquer outro lugar, que só vai um, porque, por exemplo, você foi  
1679 convidado para um lugar, e ninguém mais foi convidado. Então traz um relatório,

mesmo que seja mínimo, apresenta um documento dizendo o que foi que aconteceu. E aí, quem se candidata? Vocês querem fazer sorteio, querem fazer isso agora, querem fazer depois? A chefia de gabinete precisa que a gente dê essa resposta entre hoje e amanhã, porque eles já estão precisando fazer as compras, as aquisições das passagens. Eu acho que tinha que ser mais de um. Vocês já não estarão lá na reunião, nem perto dessas reuniões. A reunião de vocês, aliás, é agora, já viajo amanhã, então, já em assuntos gerais, explicando que os dois membros aqui do Conselho Nacional estarão viajando para Brasília. Mas eles já fizeram o pleito deles de dois. Então vamos fazer o sorteio. Se tu puder anotar o nomezinho de quem pediu. **Conselheiro Elson Rocha:** Cadê o meu conselheiro da SEDUC, ainda está por aí? A gente já protocolou, já fizemos reunião junto à SEDUC. Nós levamos todo o conselho para lá para que fosse feita a abertura das escolas. E aí, o que acontece? A SEDUC diz que é o mesmo problema da SEMED. Eles dizem que não tem vigia para abrir a escola, mas, se eu pagar 50 BRL, a escola abre. Então, e essa situação aí que a gente precisa entender? Existe uma lei federal de abertura das escolas e, hoje, a prática cultural no meio da rua está muito ruim. E aí, a gente precisa ter o apoio da SEDUC, precisamos ter o apoio da SEMED também, que a gente já enviou o documento da comissão para lá e contamos com o seu apoio para a gente chegar até a SEDUC e desenrolar. Se for preciso, é um termo de compromisso, nós vamos fazer. Se a quadrilha, a dança folclórica falhar, nós estamos de acordo também que seja tirado da escola. Mas o fato é que esse diálogo precisa ser feito com a SEDUC nas aberturas das escolas. Obrigado. **Conselheiro André Durand:** Conselheira Jordânia Galdino, vai ser por indicação, vai ser por sorteio. Eu queria que abrisse a tela que eu pedi urgente. Vai ser sorteio? Não. Já coloquei lá o Hudson Carvalho, é. Praga Nascimento, já coloquei lá. Esse daí é o edital, eu acho que é o resultado. Aí, ó, eu queria compartilhar com vocês. Esse foi o resultado em Anamã, o edital dizia que o proponente poderia ganhar dois prêmios. E aí, analisando esses dois dias em Anamã, esse resultado foi proposital? Quem ganhou foi a Champions Limitada, deu título e ganhou um valor habitante. Ela foi contemplada e teve 10 pontos. E quem pegava os projetos para avaliar era um parente do próprio contemplado. E aí, ela foi contemplada de novo, na outra categoria, com o maior prêmio, tendo 10 pontos e o segundo



colocado, 9,9. E as outras categorias, conselheiro, mesmo que não tenham inscrição, eles não remanejaram para que esse suplente tivesse direito. E aí, mais um, o que chamou atenção foi essa. Eu não sei se foi esse Henrique ou um desses nomes aí, que é parente também, não sei o que, filme limitado Pechena. Nenhum deles é do município de Anamã, são do município de Manacapuru. A Champions é prestadora de serviço na outra gestão do ex-prefeito e eles já arremataram as maiores premiações dentro desse edital. O que na fala do conselheiro Élcio foi muito importante, a gente precisa estar nesses lugares, fiscalizando e ajudando esses fazedores de cultura, porque lá, secretário Pedro e presidente Pedro chegaram assim, "monta um projeto, aí é 1600 reais (mil e seiscentos reais) , pode ser só uma foto." E aí, considera a Marli, nem a logomarca da PNAB, nem a logomarca do município, tem sequer à frente dos projetos, Tiago, ou no material de publicidade que lançaram aí. Então, eu fiquei muito surpreso. Como é que uma empresa lá, teve essa assessoria contratada, que foi esse senhor aí que pegou os editais e levou para casa, julgou e aí o próprio edital dizia que seria um membro indicado e mais dois membros. Só teve esse rapaz, não teve os outros dois membros da comissão. Então, não se sabe, aí houve, Tiago, a paralisação desse edital, porque houve a denúncia e a justiça de Anamã paralisou. Então, a gente precisa saber mais sobre esse recurso. LPG, aí, ele foi todo direcionado, eu acho que para pagamento de dívidas entre o município e o prestador de serviço. Aí não houve a premiação para a sala de cinema, um valor também exorbitante e não remanejaram para esses suplentes na sua categoria. Ali também, conselheiro Pedro, a qualificação no audiovisual, cine clube também não houve, nem festival. E assim, um edital muito estranho, conselheira Jordânia, que trata também sobre a oficina de teatro e nem sequer teve. Aí, fala que poderia ser contemplado. E a sociedade civil, ela não participou da elaboração desse edital, Tiago, que também deixou muitas suspeitas, porque seguraram o edital. O ex-prefeito. A modalidade, só para você ver como foi proposital. Olha, prêmios mestres e mestres saberes, consideram Lucimar, não houve os dois também. Não remanejaram. Espetáculo visual ali, ó, musical também não houve, 16 projetos. Esse está muito estranho, fala da pessoa jurídica, os valores. Olha só, quanto eles ganharam, esses daí são os menores prêmios, olha, só teve um avaliador e era o responsável até de pegar os projetos



1746 e colocar debaixo do braço. Ele morando em Itapiranga e prestando serviço em  
1747 Anamã. O de cinema. Curta documentário 1, curta-metragem 1. Quem fez já foi  
1748 direcionado, Tiago, só a Champion ganhou. A mesma empresa ganhou os dois.  
1749 Ele ganhou um prêmio de 40.000 e ganhou outro prêmio de 23.000. E aí, essa  
1750 sala de cinema e esse valor aí, ninguém sabe onde está. Para onde foi e não  
1751 houve inscritos, eles poderiam ter remanejado para o segundo colocado, que  
1752 pegou 9.9. É muito estranho a Champion ganhar 10,10 e os suplentes ficaram  
1753 com 9.9. É o que eu tenho para colaborar e mostrar para vocês o que acontece  
1754 nos municípios do Amazonas quando a gente não está lá para ajudar e colaborar  
1755 nessa questão. Obrigado. Vamos agora para o sorteio. **Presidente:** Então vamos  
1756 registrar os que foram sorteados: o conselheiro Dudson em primeiro. Aí a gente  
1757 vai pleitear para tentar levar mais um com o secretário. Foi o Wanderley e em  
1758 terceiro lugar, fica como suplente a conselheira Jordânia. Registre-se. E aí,  
1759 André, pede lá, amanhã tu chora lá com o Caio André, isso aí. **Conselheiro**  
1760 **Vanderley Pinheiro:** Só para questão de esclarecimento, doutora, em relação à  
1761 eleição do próximo secretário do conselho, a questão é essa, a gente já vai  
1762 completar um ano de mandato do Pedro, já vai expirar. Como é que vai ficar? No  
1763 meio do ano mudou. Como foi em maio. Então só para esclarecer que estava  
1764 uma dúvida aí no conselho. **Conselheira Marly:** Só para doutora, com essa troca  
1765 agora de datas, quando vai sair a lista para saber do cadastro reserva para poder  
1766 avisar o pessoal de Itacoatiara que também estou aguardando bem, porque lá  
1767 do edital de música, que é de circulação, até perguntei para a doutora, por causa  
1768 do pessoal lá do colégio, o regente foi comigo e lá são 52 pessoas que estão  
1769 aguardando o cadastro reserva, não do estado de música. Na modalidade de  
1770 circulação. Aí ele foi lá comigo e expliquei, como a senhora explicou, que a gente  
1771 tinha que aguardar o tempo para sair, porque eles olharam nas contemplações.  
1772 Até agora, foram contemplados 4 de Manaus e 2 do interior. Somente se for  
1773 remanejado vai pegar mais 2 de Manaus e automaticamente eles estariam fora.  
1774 Então era por isso que eles queriam saber como seria essa forma de  
1775 remanejamento. Se eles teriam chance ou não e como está sendo feita? Porque,  
1776 no caso, seriam mais 2 de Manaus, no caso seriam 6 de Manaus e 2 só do  
1777 interior. **Anne Paiva:** Vamos lá, vamos pegar um caso hipotético, vamos supor  
1778 que, sei lá, em circulação música, a gente tem 6 vagas, 2 vagas para captação,

1779 2 vagas para ampla concorrência, 2 vagas para interior, 2 vagas para indígenas,  
1780 2 para negros, 2 para PCD. Vamos supor que uma pessoa PCD não tenha  
1781 apresentado, sei lá, uma certidão no prazo final. Nesse caso, a gente vai chamar  
1782 uma pessoa PCD. Se a gente não tiver uma PCD, a gente vai seguir as regras  
1783 de remanejamento que já estão previstas no edital para aquela categoria. Ok,  
1784 mas vamos supor que são 6 vagas e todas as 6 vagas já estão preenchidas. E  
1785 aí tem recurso remanescente. Esse recurso remanescente vai ser para chamar  
1786 o cadastro reserva, que será pela lista geral por ordem, porque só temos as  
1787 regras de remanejamento dentro daquelas vagas que já estão lá marcadas. O  
1788 cadastro reserva, uma vez que você atendeu todo mundo que estava já previsto  
1789 para as cotas, e a gente chama as cotas para interior, pessoa negra, pessoa  
1790 indígena, pessoa PCD e pessoa trans. Uma vez que você atendeu tudo isso, é  
1791 regra geral, e aí vai chamando todo mundo que está ali no cadastro reserva.  
1792 Exato. Em relação ao cadastro reserva, ele foi prorrogado, então as pessoas  
1793 terão mais prazo para apresentar as documentações. Só vamos saber quantas  
1794 pessoas realmente não conseguem adequar, né? Ou quantas pessoas vão  
1795 desistir, porque, por algum motivo, a pessoa pode desistir, a prefeitura pode  
1796 desistir, enfim. A gente vai ter essa resposta depois do dia 17 e, aí, a gente senta  
1797 de novo com vocês aqui para chamar o cadastro reserva. O dinheiro vai estar lá.  
1798 Era o mesmo projeto? É, mas teve gente que ganhou e o estado e o município  
1799 já mandaram e-mail. O edital dizia que ele podia mandar um e-mail optando pela  
1800 contemplação, seja pelo estado ou pelo município. A gente tem alguns. **Thiago**  
1801 **Hermido:** O mesmo projeto, aí ele não pode ser contemplado no estado ou no  
1802 município, mas são projetos distintos e não pode. **Anne Paiva:** E lembrando da  
1803 regra 2 pelo estado, então ele pode ganhar em teatro, música, artes visuais e  
1804 cultura popular, mas não pode ganhar 3. E, aí, alguns também já passaram por  
1805 essa questão. A gente já fez essa peneira? Exato. Essas são vagas a mais  
1806 também, que a gente vai trazer tudo para vocês, para vocês verem os cadastros  
1807 de reserva. **Thiago Hermido:** Dia 17. A partir do dia 17, a gente senta, monta  
1808 essas listagens, vê o que tem, já tenta estabelecer com vocês, dentro daquele  
1809 cronograma, uma data para essa extraordinária, depois do dia 17. E, aí, a gente  
1810 vai vendo essas questões e tudo. **Presidente:** É isso. Assim, sem mais  
1811 manifestações ou assuntos a serem tratados em plenário, agradeço a presença

1812 de todos e declaro encerrada está 38ª Sessão Ordinária. Solicito, ainda, a  
1813 elaboração da ata e o encaminhamento da respectiva minuta aos membros para  
1814 leitura, a qual será aprovada no expediente das próximas reuniões e,  
1815 posteriormente, arquivada na Secretaria-Geral do CONEC, visando o devido  
1816 registro nos arquivos do Conselho.

**CAIO ANDRÉ PINHEIRO DE OLIVEIRA**

Presidente – 38º Reunião Ordinária

**PEDRO HENRIQUE SECATTI**

**CACHEADO**  
Secretário Geral

### **LISTA DE PRESENÇA**

#### **DE FORMA PRESENCIAL:**

1. Dudson Campos Carvalho – Titular Representante da Cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias;
2. Elson Silva Da Rocha – Titular Representante da Cadeira de Folclore E Carnaval;
3. Elson Silva Da Rocha – Titular Representante da Cadeira de Folclore E Carnaval;
4. Jordania Damasceno Galdino – Titular Representante da Cadeira de Teatro;
5. Marcos André Durand Pereira – Titular Representante da Cadeira de Dança;

6. Menciús Benavrahám Melo Figueiredo – Titular representante da Cadeira de Música;
7. Vanderley Pinheiro – Titular Representante da Cadeira de Circo;
8. Lucimar Bezerra Marques – Titular Representante da Cadeira de Cultura Popular De Matriz Ibérica;
9. Roberto Sá Gomes – Titular Representante da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas;

#### **DE FORMA REMOTA:**

10. Cristina Helena Maia De Oliveira – Titular Representante da Secretaria de Estado da Fazenda;
11. Priscila Sena de Souza – Titular representante da Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Amazonas;
12. Maick José Soares Tavares – Titular Representante das Secretarias Municipais de Cultura do Estado do Amazonas;
13. Érica Dos Santos Nascimento Cintra – Titular Representante da Zona Franca De Manaus;
14. Bjarne Lima Furtado – Titular Representante da Secretaria de Estado de Educação e Desporto;

#### **CONVIDADOS:**

15. Marly Nascimento Nogueira – Suplente da Cadeira de Folclore E Carnaval;
16. Paulo Cesar Marques Holanda – Suplente da Cadeira de Artes Visuais E Novas Mídias;

#### **ELABORAÇÃO DA ATA:**

17. Vanuza da Silva Santos – Assistente Administrativa Equipe CONEC;

### **TRANSCRIÇÃO:**

18. Mirelly Marques – Estagiária Equipe CONEC;

### **ASSESSORIA DE POLÍTICAS CULTURAIS:**

19. Anne Paiva Alencar - Assessora jurídica – SEC;

20. Thiago Hermido da Silva – Assessor de Políticas Culturais - SEC;

### **EQUIPE DE APOIO JURÍDICO E ADMINISTRATIVO DO CONEC:**

21. Symone Juliana Ribeiro Farias – Assessora Administrativa;

22. Sérgio Ricardo Mota Cruz – Assessor Jurídico;

23. Jennyfer Balbi e Silva – Assistente Administrativa;

### **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:**

24. Eduardo Farias – Estagiário Equipe CONEC.